

MANUAL DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

CONSULTÓRIOS S200 Next/S200/S300

CE



APRESENTAÇÃO DO MANUAL

MANUAL DO EQUIPAMENTO (INSTRUÇÕES DE USO)

Consultório Odontológico

Modelos: S200 Next / S200 / S300

Marca: Saevo

Fornecedor / Fabricante:

Alliage S/A Indústrias Médico Odontológica

Rod. Abrão Assed, Km 53+450m - Cx. Postal 782 CEP 14097-500

Ribeirão Preto - S.P. - Brasil

Fone +55 (16) 2102-5000 - Fax +55 (16) 2102-5001

CNPJ: 55.979.736.0001/45

Responsável Técnico: Ricardo J. Ravaneli

CREA-SP: 5060714523

ATENÇÃO

Para maior segurança:

Leia e entenda todas as instruções contidas nestas instruções de uso antes de instalar ou operar este equipamento.

Nota: Estas instruções de uso devem ser lidas por todos os operadores deste equipamento.

ÍNDICE

02 APRESENTAÇÃO DO MANUAL

04 CADEIRA SYNCRUS G2

- 05 Identificação do equipamento
- 06 Módulos, acessórios, opcionais e materiais de consumo
- 09 Especificações técnicas
- 11 Operação do equipamento

14 EQUIPO SYNCRUS G2

- 15 Identificação do equipamento
- 17 Módulos, acessórios, opcionais e materiais de consumo
- 21 Especificações técnicas
- 24 Operação do equipamento

30 UNIDADE DE ÁGUA SYNCRUS G2

- 31 Identificação do equipamento
- 33 Módulos, acessórios, opcionais e materiais de consumo
- 37 Especificações técnicas
- 39 Operação do equipamento

44 REFLETOR SIRIUS G8

- 45 Identificação do equipamento
- 46 Módulos, acessórios, opcionais e materiais de consumo
- 48 Especificações técnicas
- 51 Operação do equipamento

54 SIMBOLOGIAS

57 CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA

63 PRÉ-INSTALAÇÃO

63 MONTAGEM

84 DIAGRAMAS

95 COMPONENTES / IMPREVISTOS

106 REGULAGENS E REPAROS

Consultório S200 Next / S200 / S300

O Consultório é um conjunto de partes composta por:
Cadeira Odontológica, Unidade de Água, Refletor e Equipo.
Essas partes são interligadas entre si, não sendo possível a utilização de qualquer uma delas em outros consultórios, ou seja, o consultório só poderá ser fornecido com todas as partes descritas neste manual.



Cadeira
Syncrus G2

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Indicação do equipamento

Este equipamento é para exclusivo uso odontológico, devendo ser utilizado e manuseado por pessoa capacitada (profissional devidamente regulamentado, conforme legislação local do país) observando as instruções contidas neste manual.

É obrigação do usuário usar somente o equipamento em perfeitas condições e proteger a si, pacientes e terceiros contra eventuais perigos.

Finalidade do equipamento

Este equipamento tem por finalidade acomodar o paciente de forma confortável, para a realização de práticas odontológicas.

Princípios e fundamentos aplicados para o funcionamento do produto

Cadeira para a acomodação do paciente durante o tratamento odontológico, acionada por pedal ou painel de controle* localizado no equipo, onde são enviados comandos da placa eletrônica para dois motores responsáveis pela movimentação do mecanismo do assento e encosto da cadeira.

Descrição do equipamento

Cadeira para a acomodação do paciente durante o tratamento odontológico, com movimentos automáticos, ambidestra (atende a destros e canhotos), acionada por moto-redutor de baixa tensão proporcionando baixo nível de ruído.

Possui pedal de comando multifuncional e reversível (fixo na base ou móvel), com acionamento e alteração gradual de luminosidade do refletor, movimentação do encosto e assento, volta à zero e posições de trabalho programáveis pelo Profissional.

Design arrojado com linhas arredondadas.

Encosto curvo envolvente, que além de proporcionar conforto ao paciente, permite maior aproximação ao campo operatório.

Estrutura construída em aço maciço, com tratamento anticorrosivo e capas em ABS injetado com proteção anti-UV, proporcionando maior segurança, resistência e durabilidade ao conjunto.

Base com desenho ergonômico, construída em aço com tratamento anticorrosivo, totalmente protegida por debrum antiderrapante.

Perfeita estabilidade, não necessita ser fixada ao piso, porém, caso o cliente optar por fixar ao piso, as cadeiras Saevo já dispõem de furos para este fim.

Possui caixa de ligação integrada.

Estofamento amplo com apoio lombar ressaltado, montado sobre estrutura rígida recoberta com poliuretano injetado de alta resistência, revestido em couro* ou com material laminado, sem costura, atóxico e anti-chamas.

Sistema Easy-fix*, que permite a remoção rápida dos estofamentos.

Apoio dos braços com acabamento arredondado, injetados em material super-resistente e pintura impermeável. Disponível nos modelos *fixo ou *escamoteável, com abertura lateral para facilitar o acesso do paciente.

Encosto de cabeça anatômico, removível, *bi-articulável e com regulagem de altura, com movimentos anterior, posterior e longitudinal.

*Mangueiras totalmente embutidas.

*Apoio cervical, proporciona maior conforto ao paciente.

*Protetor plástico para o assento na região dos pés.

*Ajuste de nivelamento através de pés reguláveis embutidos em sua base.

*Dispositivo de segurança anti-esmagamento dos membros inferiores.

* Itens opcionais

MÓDULOS, ACESSÓRIOS, OPCIONAIS E MATERIAIS DE CONSUMO



O conteúdo desta página é de caráter informativo, podendo o equipamento se apresentar diferente do ilustrado. Portanto, ao adquirir o produto verifique a compatibilidade técnica entre o equipamento, acoplamento e acessórios.



- 01 - Encosto de cabeça
- 02 - Encosto tórax
- 03 - Apoio de braço
- 04 - Assento
- 05 - Debrum (proteção contra oxidação)

- 06 - Pedal
- 07 - Base
- 08 - Capa acabamento do motor
- *09 - Filtro de detritos
- 10 - Chave geral - Botão liga/desliga



NOTA: Estofamentos laminado PVC ou couro, disponíveis em diversas cores*

* Itens opcionais

MÓDULOS, ACESSÓRIOS, OPCIONAIS E MATERIAIS DE CONSUMO



MÓDULOS, ACESSÓRIOS, OPCIONAIS E MATERIAIS DE CONSUMO

- *01 - Encosto de cabeça fixo.
- *02 - Encosto de cabeça biarticulável (sistema "click").
- *03 - Encosto de cabeça biarticulável (acionado por manípulo).
- *04 - Encosto de cabeça biarticulável (acionado por alavanca).
- *05 - Braço fixo.
- *06 - Braço fixo ou escamoteável com abertura lateral (2 modelos).
- *07 - Apoio cervical.
- *08 - Pedal com 7 teclas (opcional solto ou fixado a base da cadeira)
 - 3 Posições de trabalho;
 - Posição volta zero;
 - Desce assento / Sobe assento / Desce encosto / Sobe encosto;
 - Acionamento do refletor.
- *09 - Pedal integrado - Chip Blower
 - 4 Posições de trabalho;
 - Posição de cuspir;
 - Posição volta zero;
 - Desce assento / Sobe assento / Desce encosto / Sobe encosto;
 - Reversão do micromotor elétrico;
 - Acionamento do Refletor;
 - Emergência / Bloqueio dos movimentos;
 - Chip Blower / Corte de água;
 - Haste de Aceleração.
- *10 - Pedal com 11 teclas (opcional solto ou fixado a base da cadeira)
 - 4 Posições de trabalho;
 - Posição de cuspir;
 - Posição volta zero;
 - Desce assento / Sobe assento / Desce encosto / Sobe encosto;
 - Acionamento do Refletor;
 - Emergência / Bloqueio dos movimento.
- *11 - Filtro de detritos.
- *12 - Protetor dos pés.
- *13 - Kit caixa de ligação avulsa.
- *14 - Estofamentos fixos através de parafuso.
- *15 - Estofamentos removíveis (sistema easy-fix).
- *16 - Dispositivo anti-esmagamento.



Atenção

- Os Desenhos (pag.07) ilustram todos os itens opcionais, portanto, seu equipamento será composto somente dos itens escolhidos durante sua opção de compra.
- O uso de qualquer parte, acessório ou material não especificado ou previsto nestas instruções de uso é de inteira responsabilidade do usuário.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Características gerais

Modelo

Syncrus G2

Alimentação

127/220 V~ (Selecionável internamente)

Frequência

50/60 Hz

Proteção contra choque elétrico

Equipamento de Classe I - Parte aplicada de Tipo B

Modo de operação

Contínua, com carga intermitente - 1min. trabalho e 4 min. descanso

Proteção contra penetração nociva de água ou material particulado

IPX 0 - Toda a cadeira, com exceção do pedal de comando

IPX1 - Pedal de comando

Potência de entrada

200VA

Fusíveis de Proteção

F1 e F2 (127 ou 220V~) = 5A - ação retardada.

Capacidade de levantamento

Carga distribuída de 200 Kg (massa do paciente + acessórios e equipamentos)

Peso Líquido

120 Kg

Cadeira ambidestra

A cadeira foi projetada com o intuito de atender a destros e canhotos, com a facilidade de instalação para ambos, sem perda das funcionalidades em qualquer caso.

Proteção de sobrecorrente

O equipamento está dotado de dispositivo de segurança para sobrecorrente, por meio de 2 fusíveis de 5 amperes e proteção de sobrecorrente interna para os equipamentos acoplados à cadeira.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Proteção anti-esmagamento*

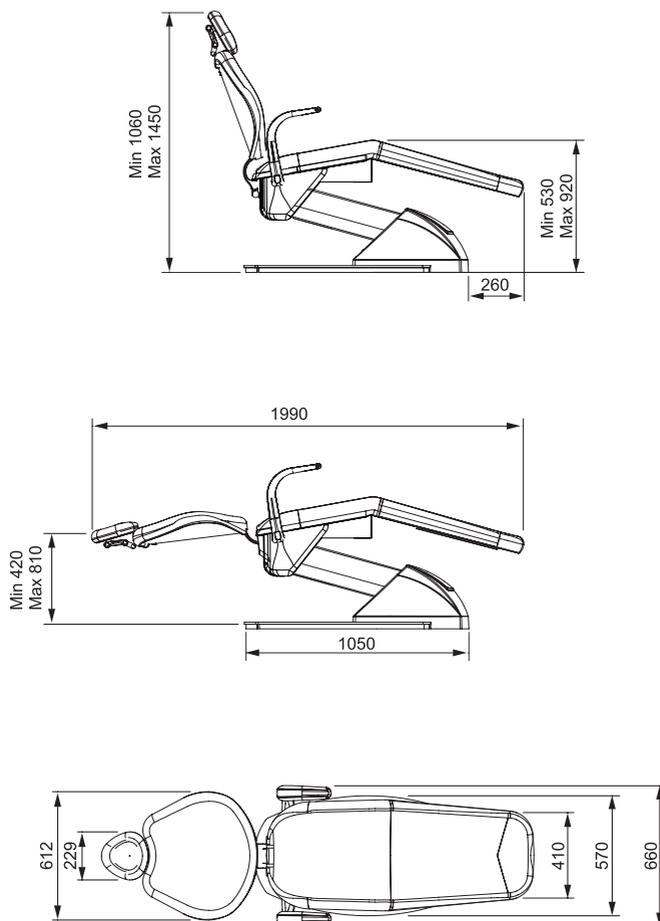
Pensando sempre na segurança do profissional, desenvolvemos o dispositivo anti-esmagamento dos membros inferiores. Quando a cadeira estiver em movimento de descida do assento, qualquer obstrução sob a cadeira acionará este dispositivo, parando automaticamente todos os movimentos da cadeira, impedindo maiores problemas.



Advertência

Cuidado ao utilizar este equipamento em conjunto com outros equipamentos que possam se mover, para que se evite colisões.

Dimensional (mm)



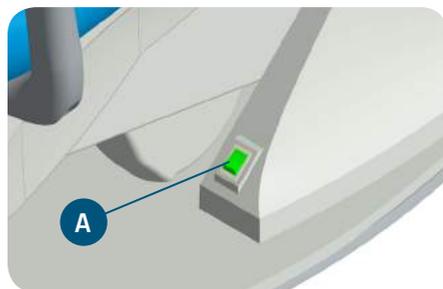
* Itens opcionais

OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Iniciando

Após posicionar a cadeira no lugar escolhido:

- Ligue a chave geral - botão liga/desliga localizado na lateral da capa de acabamento do motor (A).
- Através do pedal de comando, ajuste a cadeira na posição desejada.
- Ajuste a posição do encosto de cabeça.



Encosto de cabeça biarticulável acionado por "manípulo, alavanca ou Click"

Manípulo*:

Para movimentar a articulação do encosto de cabeça, solte o manípulo (B) girando em sentido anti-horário, encontre a posição desejada e aperte-o girando em sentido horário para travar o mecanismo.



Alavanca:

Para movimentar a articulação do encosto de cabeça, solte a alavanca (C) puxando-a para cima, encontre a posição desejada e movimente a alavanca para baixo para travar o mecanismo.



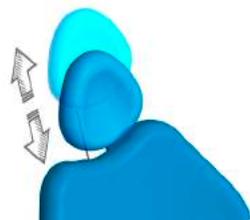
Click*:

Para movimentar a articulação do encosto de cabeça, pressione o botão de fixação (D). Encontre a posição desejada e solte o botão para travar.



Suporte do encosto de cabeça

Para regular a altura do suporte do encosto de cabeça basta movimentá-lo na vertical (por fricção).



* Itens opcionais

OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Easy-fix*

O estofamento do encosto de tórax é removível através do sistema Easy-fix. Para removê-lo basta puxar. Para colocá-lo novamente, encontre a posição correta e pressione-o, fixando o estofamento no encosto.

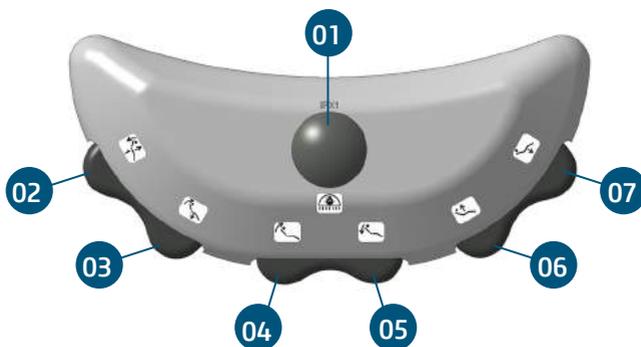


Dispositivo anti-esmagamento*

Dispositivo de segurança anti-esmagamento dos membros inferiores (E). Quando a cadeira estiver em movimento de descida do assento, qualquer obstrução sob a capa inferior cessará automaticamente todos os movimentos da cadeira, ficando bloqueados até que se libere o dispositivo anti-esmagamento.



Acionamento do pedal (7 teclas)



- 01 - Acionamento Refletor.
- 02 - Posições de trabalho.
- 03 - Volta a zero.
- 04 - Sobe encosto.
- 05 - Desce encosto.
- 06 - Sobe assento.
- 07 - Desce assento.

* Itens opcionais

OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Como ligar o refletor

Acione a tecla (01). Para maiores informações, consulte o manual do modelo de Refletor adquirido. "Disponível para visualização e download através do www.saevo.com.br".

Posição de trabalho

O pedal com sete funções possui três posições de trabalho programáveis. Para programá-las basta colocar a cadeira na posição e o refletor na intensidade desejada e manter o botão (02) do pedal acionado, a cadeira irá emitir um bip, em seguida dois bips consecutivos e em seguida três bips consecutivos, entrando em ciclo, solte o botão logo após o número de bips consecutivos referente a posição de trabalho que deseja programar.

Para selecionar a primeira posição de trabalho de um toque no botão (02) do pedal, para a segunda dois toques consecutivos e para a terceira três toques consecutivos.

- 1 bip = 1º posição de trabalho / 2 bip = 2º posição de trabalho / 3 bip = 3º posição de trabalho. Após acionada a operação de "Posição de trabalho" (02), qualquer outra operação executará o "Stop".

Volta a zero

Ao acionar o botão "Volta a zero" (03), o refletor desligará (caso esteja ligado), o encosto subirá totalmente e o assento descerá totalmente. Após acionada a operação de "Volta a zero" (03), qualquer outra operação executará o "Stop".

Consultório S200 Next / S200 / S300



Equipo
Syncrus G2

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Indicação do equipamento

Este equipamento é para exclusivo uso odontológico, devendo ser utilizado e manuseado por pessoa capacitada (profissional devidamente regulamentado, conforme legislação local do país) observando as instruções contidas neste manual.

É obrigação do usuário usar somente o equipamento em perfeitas condições e proteger a si, pacientes e terceiros contra eventuais perigos.

Finalidade do equipamento

Sustentar os instrumentos ativos de trabalho do Cirurgião Dentista, tais como: seringa tríplice, alta rotação, baixa rotação, ultrassom, fotopolimerizador, entre outros, bem como acomodar os materiais de trabalho.

Princípios e fundamentos aplicados para o funcionamento do produto

Equipo odontológico fixo à cadeira, dotado de mangueiras com conectores que levam o ar comprimido e a água para o funcionamento dos instrumentos rotativos (alta e baixa rotação), além da seringa tríplice.

Descrição do equipamento

Equipo para uso odontológico, para o acionamento e controle da seringa, instrumentos rotativos e outros, proporcionando a melhor proximidade do campo de trabalho; ambidestro (atende a destros e canhotos).

Estrutura do conjunto construída em aço com corpo em ABS injetado com proteção anti-UV. Pintura lisa de alto brilho a base de epoxi, polimerizada em estufa a 250°C, com tratamento fosfatizado resistente a corrosão e materiais de limpeza.

Mangueiras lisas, arredondadas, leves e flexíveis, sem ranhuras ou estrias.

Seleção automática das pontas através de válvulas pneumáticas individuais, possibilitando leveza no seu acionamento.

Possui amplo suporte para instrumentos incorporado, permitindo melhor acomodação do material de trabalho.

Puxadores bilaterais.

Suporte de pontas escalonado, evita a queda involuntária dos instrumentos, causando danos aos mesmos.

*Bandeja auxiliar removível, proporcionando uma perfeita desinfecção.

*Dotado de painel de comando lateral com teclas de comandos da Cadeira e Refletor.

*Bio-System: Sistema de desinfecção com válvulas antirrefluxo, que proporciona a limpeza interna das mangueiras e terminais através de líquido bactericida, prevenindo riscos de contaminação cruzada. Sistemas de acoplamentos intercambiáveis, adaptável de acordo com a necessidade do profissional. Disponíveis nos modelos *FLEX pneumático, *FLEX mecânico e *CART.

*Braço FLEX pneumático com batente limitador de curso (F):

Acoplado à cadeira, com ampla movimentação na horizontal e vertical, com travamento pneumático, acionado por botão localizado sob o puxador do Equipo, proporcionando suavidade nos movimentos e parada na posição desejada.

*Braço FLEX mecânico com batente limitador de curso (SF):

Acoplado à cadeira, com movimentos horizontais e ajuste da posição vertical através de anel de trava.

*CART (C):

Pedestal montado sobre quatro rodízios, construído em aço com pintura lisa e cantos arredondados.

* Itens opcionais

*Fotopolimerizador

Características do produto:

Desenvolvido para realizar a cura de materiais resinosos através de um processo de fotopolimerização. O comprimento de onda de 440nm - 460nm associado à alta energia emitida pelo Fotopolimerizador viabiliza a multifuncionalidade deste aparelho.

Possui LED de alta potência com eficiente acoplamento e distribuição óptica, proporcionando rapidez e segurança aos procedimentos. Garante a foto-ativação adequada dos materiais sem desperdício de luz.

O sistema de LED deste aparelho possui longa vida útil, equivalente a 36 milhões de ciclos de 10 segundos, sem perda de potência e eficiência na fotoativação.

O peso reduzido da caneta e seu design anatômico asseguram um trabalho mais confortável e prático ao profissional.

Controle de operação com display e botões na própria caneta.

Tempo de operação programável.

- 10, 20, 40, 60, 80 e 90 segundos com sinalizador sonoro (bip) a cada 10 segundos.

- Indica o tempo decorrido e o fim da operação.

- Não necessita de filtros ópticos especiais.

- Baixo consumo de energia.

- Baixo custo de substituição.

Luz fria, não emite calor como as lâmpadas convencionais - A baixa temperatura da luz polimeriza a resina sem prejudicar a polpa do dente e evita problemas de dilatação térmica.

- Não é necessário o sistema de ventilação forçada, que emite o ruído desagradável.

- Peça de alta resistência.

Ponteira condutora de luz removível, confeccionada em polímero de alta resistência e fácil manutenção - Indicada para clareamento unitário ou de até três dentes.

Protetor ocular giratório - Assegura total proteção, sem comprometer o campo visual.

*Ultrassom

Características do produto:

Ultrassom piezoelétrico, frequência de 30.000 Hz.

O Transdutor com sistema piezoelétrico permite que o inserto realize movimentos precisos e lineares podendo ser utilizado nas mais diversas especialidades odontológicas.

Ajuste fino da potência, adequado a cada tipo de procedimento.

Nos procedimentos com refrigeração, oferece irrigação constante com controle de fluxo. Permite também a realização de trabalhos a seco (condensação de amálgama, cimentação de inlays/onlays, etc).

*Kit Jato de bicarbonato Jet Hand

Características do produto:

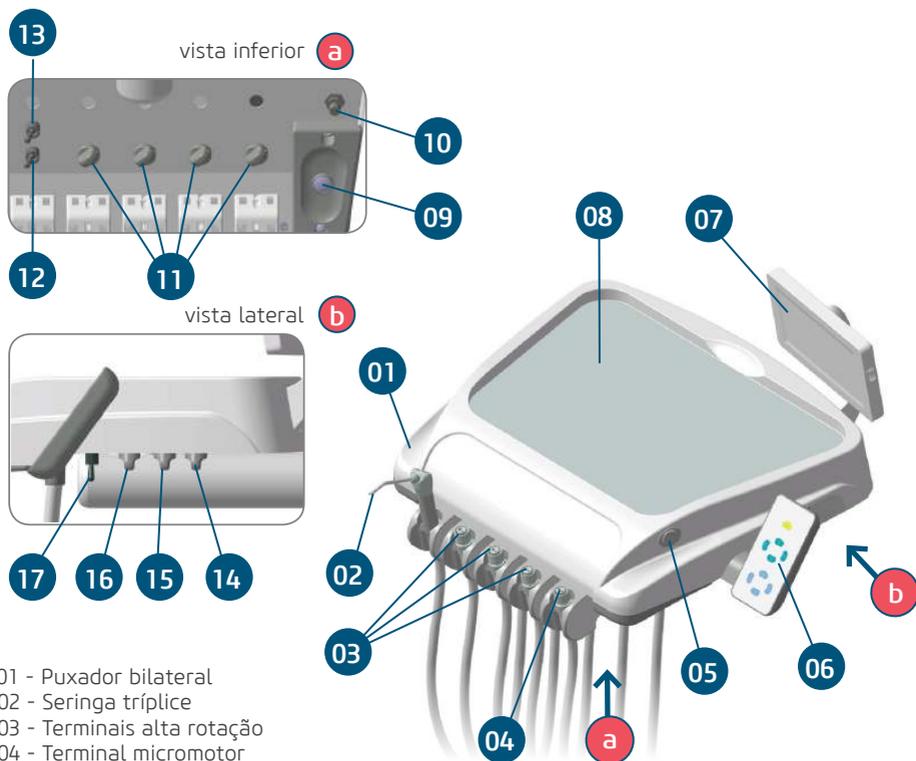
Consulte Manual do Proprietário - Jet Hand

* Itens opcionais

MÓDULOS, ACESSÓRIOS, OPCIONAIS E MATERIAIS DE CONSUMO



O conteúdo desta página é de caráter informativo, podendo o equipamento se apresentar diferente do ilustrado. Portanto, ao adquirir o produto verifique a compatibilidade técnica entre o equipamento, acoplamento e acessórios.



- 01 - Puxador bilateral
- *02 - Seringa tríplice
- *03 - Terminais alta rotação
- *04 - Terminal micromotor
- *05 - Tecla de acionamento de água na cuba
- *06 - Painel de Controle (PAD)
- *07 - Negatoscópico
- 08 - Suporte para instrumentos
- *09 - Acionamento do freio do braço
- *10 - Acionamento Bio-System
- *11 - Registros de água para FO/MME/Ultrassom
- *12 - Chave de inversão do LED (Ultra Vision)
- *13 - Chave de acionamento aquecimento de água da seringa
- *14 - Power (ajuste da potência do ultrassom)
- *15 - Speed (ajuste da rotação do MME)
- *16 - Light (ajuste da luminosidade do MME)
- *17 - Chave de inversão sentido da rotação MME

* Itens opcionais

MÓDULOS, ACESSÓRIOS, OPCIONAIS E MATERIAIS DE CONSUMO



MÓDULOS, ACESSÓRIOS, OPCIONAIS E MATERIAIS DE CONSUMO



*01 - Terminais:
Borden
Midwest
Fibra Óptica
Micromotor Elétrico

*02 - Fotopolimerizador + ponteira para 3 dentes

*03 - Kit painel de comando

*04 - Seringa tríplice com corpo totalmente injetado em termoplástico

*05 - Seringa tríplice com corpo totalmente metálico ou com manopla injetada em termoplástico

*06 - Bandeja auxiliar / suporte de instrumentos

*07 - Tampo de inox

*08 - Kit MME

*09 - Kit jato de bicarbonato Jet Hand

*10 - Acoplamento CART

*11 - Acoplamento FLEX pneumático

*12 - Acoplamento FLEX mecânico

*13 - Pedal integrado "Chip Blower"

*14 - Pedal progressivo

*15 - Pedal progressivo com acionamento/corte de água

*16 - Kit aquecedor para seringa tríplice

*17 - Kit negatoscópico

*18 - Manômetro

*19 - Kit ultrassom
Disponível nas versões com transdutor fixo ou destacável com ou sem iluminação.



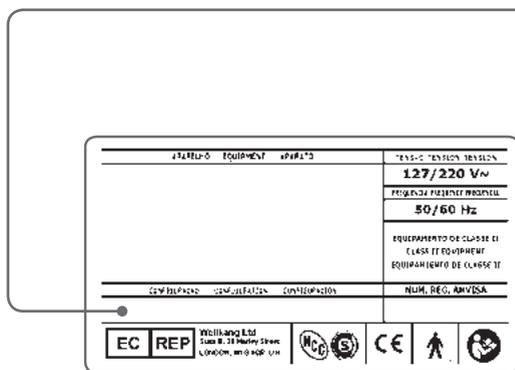
Atenção

- Os Desenhos das paginas 18 e 19 ilustram todos os itens opcionais, portanto, seu equipamento será composto somente dos itens escolhidos durante sua opção de compra.
- O uso de qualquer parte, acessório ou material não especificado ou previsto nestas instruções de uso é de inteira responsabilidade do usuário.

MÓDULOS, ACESSÓRIOS, OPCIONAIS E MATERIAIS DE CONSUMO

Os Equipos poderão ser compostos por:

Opcionais	Siglas
Terminal Borden	TB
Terminal Midwest	TM
Terminal Fibra Óptica	FO
Terminal Micromotor Elétrico	MME
Fotopolimerizador	OPTI
Painel de Comando	PAD
Jato de Bicarbonato	JET
Acoplamento CART	C
Acoplamento FLEX Pneumático	F
Acoplamento FLEX Mecânico	SF
Ultrassom	SONIC
Equipamento Completo	FULL ^o



Etiqueta de identificação "campo responsável em identificar a configuração do produto".



Notas

Composição do Equipos (configuração)

Equipos com nomenclatura "FULL^o" podem conter alguns opcionais em conjunto, tais como:FO/MME/OPTI/SONIC/PAD, etc...

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Características gerais

Tensão de alimentação (proveniente da cadeira odontológica)

127 ou 220 V~ 50/60 Hz (Selecionável internamente)

Proteção contra choque elétrico

Equipamento de Classe I - Parte aplicada de Tipo B

Modo de operação

Contínua

Fusível de entrada (proveniente da cadeira)

5A Ação retardada

Voltagem dentro do equipamento (proveniente da cadeira)

12 e 24 V~

Pressão de ar

60 a 80 PSI \pm 2

Capacidade dos reservatórios - água / Bio-System*

1000 ml* / 800 ml*

Capacidade máxima de carga aplicada na bandeja

2Kgf

Peso líquido do Equipamento com acoplamento "FLEX Pneumático" (com todos os opcionais)

15 Kg

Peso líquido do Equipamento com acoplamento "FLEX Mecânico" (com todos os opcionais)

13 Kg

Peso líquido do Equipamento com acoplamento "CART" (com todos os opcionais)

14 Kg

Especificações do Fotopolimerizador

Potência

5,2VA

Fonte de luz

1 LED

Meio ativo

Semicondutor Led (InGaN)

* Itens opcionais

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Comprimento de onda

440nm - 460nm

Timer

90 segundos

Sonorizador de tempo

Um "bip" a cada 10 seg. e 4 "bips" após o término de cada ciclo

Acionamento

Através do botão da caneta.

Condutor de luz

Confeccionado em polímero especial, giratório, removível e reutilizável

Corpo da caneta

Injetado em ABS

Especificações do Ultrassom

Capa protetora do transdutor removível e autoclavável

Chave autoclavável para a troca dos insertos

Frequência das Vibrações do Ultrassom

30.000Hz

Consumo de líquido irrigante

28 mL/min

Potência consumida

15VA ±10%

Sistema de transdutor

Cerâmica piezoelétrica

Circuito eletrônico com estabilizador de frequência

Mantém a vibração mesmo quando há oscilação de tensão na rede



Advertência

Cuidado ao utilizar este equipamento em conjunto com outros equipamentos que possam se mover, para que se evite colisões.



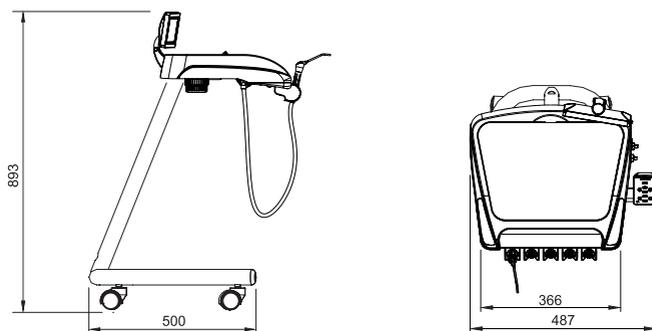
Atenção

Os materiais utilizados na construção do equipamento são Biocompatíveis.

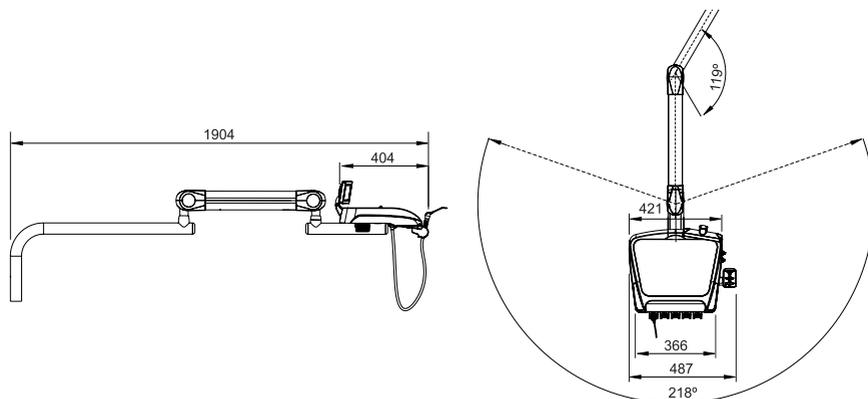
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Dimensional (mm)

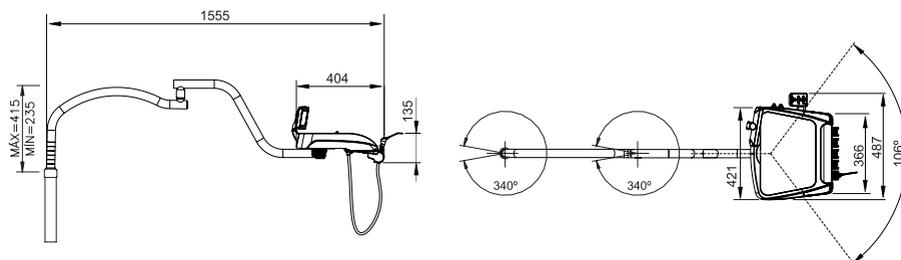
Equipo com acoplamento CART



Equipo com acoplamento FLEX Pneumático



Equipo com acoplamento FLEX Mecânico



OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Ligando / desligando o consultório

Ligue a chave geral da Cadeira. Todas as função do equipamento estarão habilitadas. A chave geral possui um LED interno que fica aceso quando a cadeira estiver ligada.

Posicionamento

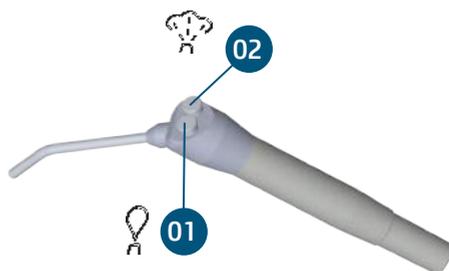
O braço possui movimentos horizontais e verticais, com dispositivo de travamento pneumático*. Mantendo o botão válvula do freio do braço pressionado “item (09) pag.17”, coloque o equipo na posição desejada segurando-o pelos puxadores, solte para fixá-lo nessa posição.

Utilização da Seringa Tríplice

Pressione o botão (01) para sair água, (02) para sair ar ou os dois simultaneamente para obter spray.

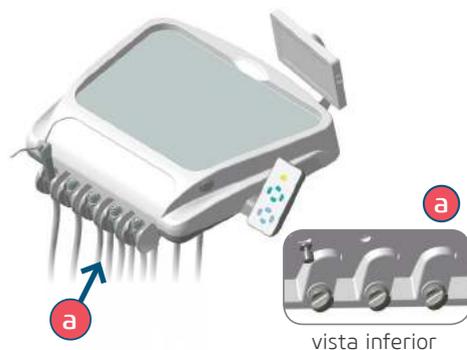
Acionamento aquecimento de água*

Ao acionar a chave interruptora “item (13) pag.17”, acenderá o Led indicando o início do aquecimento de água da seringa. A temperatura deverá permanecer entre os 40°C. Para desligar a função de aquecimento, posicione a chave novamente.



Regulagem do spray “terminais de alta e baixa rotação FO/MME”

A regulagem é feita através dos registros posicionados em baixo da caixa do equipo (a). Gire-o(s) para diminuir ou aumentar o spray.



Acionamento dos Terminais

Pedal progressivo

Para o funcionamento dos instrumentos rotativos, retire do suporte o instrumento a ser utilizado, acione o pedal de comando (b).



* Itens opcionais

OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Regulagem do Spray “terminais de alta e baixa rotação TB/TM”

A regulagem é feita através de um registro posicionado no terminal.

Gire-o para diminuir ou aumentar o spray.

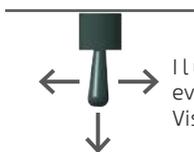


Terminais de alta rotação com sistema duplo de iluminação "seleção do LED"*

Selecione através da chave de inversão "item (12) - pag.17" o sistema de iluminação desejado.



Iluminação a LED com luz branca.

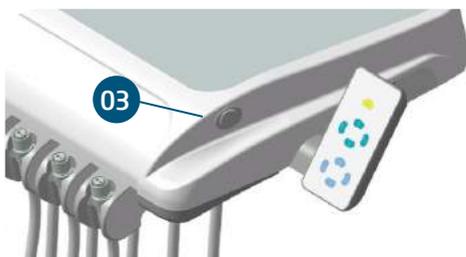


Iluminação a LED com evidenciador de materiais (Ultra Vision).

LED desligado

Acionamento do fluxo de água na bacia*

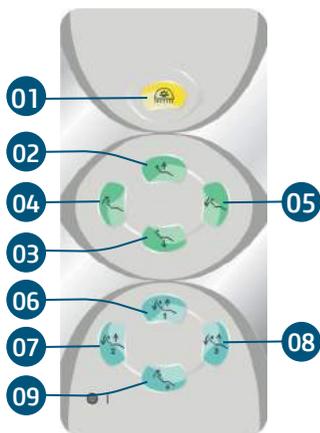
Para acionar a água na bacia da unidade de água, pressione a tecla (03), para interromper, pressione-a novamente.



* Itens opcionais

OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Acionamento através do kit painel de controle (PAD)*



Nota

A configuração do equipo sem o painel de controle não interfere no funcionamento do produto.

- 01 - Acionamento do refletor
- 02 - Subida do assento
- 03 - Descida do assento
- 04 - Subida do encosto
- 05 - Descida do encosto
- 06 - Determina a posição de trabalho 1
- 07 - Determina a posição de trabalho 2
- 08 - Determina a posição de trabalho 3
- 09 - Determina a posição de volta a zero

Refletor

Para modificar a luminosidade, mantenha a tecla (01) pressionada, a luminosidade aumentará ou diminuirá gradualmente, de acordo com as especificações do refletor (consulte o manual do proprietário do refletor).

Posições de trabalho

O painel do Equipo possui 3 posições de trabalho programáveis. Para programar, basta colocar a cadeira na posição e o refletor na intensidade desejada e manter a tecla da posição de trabalho escolhida pressionada por 3 segundos, a cadeira irá emitir um bip longo determinando que a posição já foi programada.

Volta a zero

Ao acionar o botão “Volta a zero” (09), o refletor desligará (caso esteja ligado), iniciará a vazão de água na bacia, o encosto subirá totalmente e o assento descerá totalmente.

Atenção: Após acionada a operação de “Volta a zero” (09), qualquer outra operação executará o “Stop”.

Acionamento do fotopolimerizador*



Advertências

- Jamais direcione o feixe de luz azul para os olhos;
- Proteja o campo visual utilizando o Protetor Ocular (04);
- O Protetor ocular (04) tem o objetivo de filtrar somente a luz azul que atua na fotopolimerização de resinas para proteger a visão e ainda permite que a iluminação ambiente tenha passagem para o campo operatório.



Atenção

- Mantenha a ponta do condutor de luz (03) no mínimo 2mm afastado do material restaurador.

* Itens opcionais

OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

- Mantenha o condutor de luz (03) sempre protegido por filme de PVC descartável que deve ser trocada a cada paciente. Este procedimento protege o condutor de luz contra riscos e acúmulo de resíduos indesejáveis.

- Utilize o tempo de polimerização recomendado pelo fabricante da resina composta e realize sempre restaurações em camadas incrementais de espessura máxima de 2mm.

Selecione o tempo de aplicação, pressione o botão de seleção do tempo (01), cujas variações são: 10s (modo padrão), 20s, 60s, 80s e 90s.

Para iniciar um ciclo de polimerização, pressione o botão de disparo do timer (02), que produzirá um "bip" sonoro a cada 10 seg. e 4 bips ao término de cada ciclo.

Para interromper um ciclo de polimerização, basta acionar novamente o botão de disparo do timer (02).



Acionamento Bio-System*

Retire as peças de mão dos terminais. Leve os terminais das peças de mão até a pia ou cuba da unidade de água.

Abra totalmente os registros do spray dos terminais. Acione por alguns segundos a tecla de acionamento do Bio-System para efetuar a desinfecção interna dos componentes do Equipamento com líquido bactericida.

Logo após, acione o pedal de comando por alguns segundos para efetuar enxágue, afim de se eliminar os resíduos químicos do líquido bactericida retidos internamente nos componentes do Equipamento.



Advertência

- Este procedimento deve ser feito ao iniciar o expediente e após cada paciente.

Acionamento do Jato de bicarbonato "Jet Hand"

Maiores informações, consulte o manual do Jato de bicarbonato "Jet Hand".

* Itens opcionais

OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Acionamento do Ultrassom*

Retire a peça de mão ultrassom do suporte;

Escolha o inserto adequado para operação desejada conforme “Técnicas e Aplicações”;

Enrosque o inserto escolhido na peça de mão com o auxílio da chave de fixação (01) e de um pequeno aperto;

Acione o pedal progressivo (02).

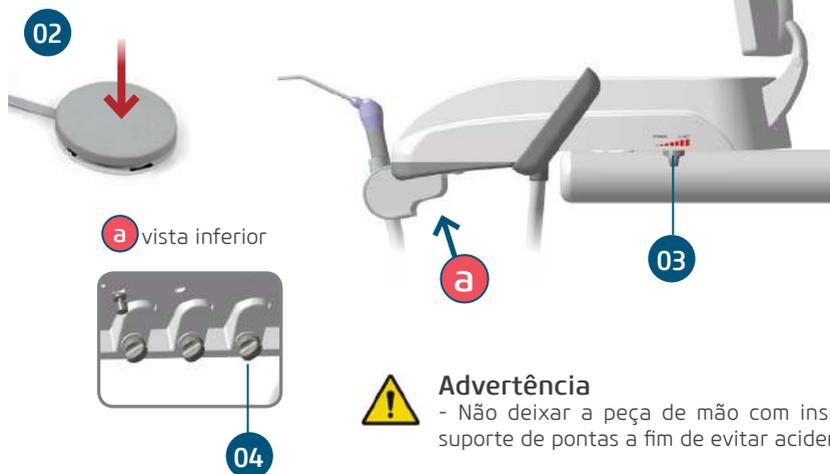
Posicione o seletor power (03) de acordo com a sensibilidade da operação.

Regule o fluxo de água através do registro correspondente (04).

Ao término do procedimento solte o pedal (02) e coloque a peça de mão no suporte.



Função disponível no painel lateral quando o equipo apresentar ultrassom em sua configuração.



Advertência

- Não deixar a peça de mão com inserto no suporte de pontas a fim de evitar acidentes.



NOTA (RECOMENDAÇÃO IMPORTANTE)

A forma e o peso de cada inserto são fatores determinantes para se obter uma performance máxima do gerador de ultrassom, a atenção do operador a estas duas características, assegurará a manutenção das melhores performances da unidade, entretanto, recomendamos que a estrutura do inserto não seja alterada (limando-o ou torcendo-o), da mesma maneira o envelhecimento de um inserto conduz a uma alteração de sua característica original, tornando-o ineficaz.

Qualquer inserto que tenha sido avariado por uso ou por impacto acidental deve ser substituído.

* Itens opcionais

OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

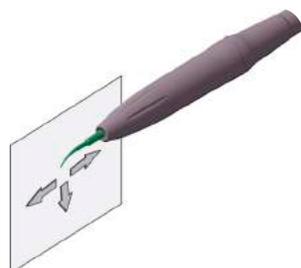
Técnicas e aplicações

Todos os insertos do ultrassom tem a particularidade de vibrar em um plano único (vibrações da frente para trás, e no eixo do inserto). As vibrações laterais comuns à outros destartarizadores não existem, o deslocamento retilíneo favorece uma aproximação mais precisa do dente e da gengiva.

O esmalte e o cimento são protegidos dos choque inúteis.

Dentro deste plano principal de vibração, o extremo de cada inserto é dirigido por pequenos movimentos vibratórios.

Para se obter a performance máxima do ultrassom, o operador deverá levar em consideração as regulagens de vibrações específicas de cada inserto.



Periodontia

Inserto N° G1* "Remoção de cálculos supragengivais"

O inserto N°1 é usado para remoção de cálculos supragengivais nas faces lingual, vestibular e proximal. É indicado para remoção de cálculos grandes.

Potência recomendada: 10-50%



Inserto N° G2* "Remoção de cálculos supragengivais"

O inserto N°2 é usado para remoção de cálculos supragengivais nas faces lingual e vestibular. Indicado para remoção de cálculos grandes.

Potência recomendada: 10-100%



Inserto N° G10P* "Universal"

O inserto 10-P é usado para remoção de cálculos supragengivais nas faces lingual e vestibular. É uma das pontas mais populares, indicada para remover cálculos consistentes.

Potência recomendada: 10-70%



Endodontia

Inserto N°G120* "Remoção de instrumentos fraturados"

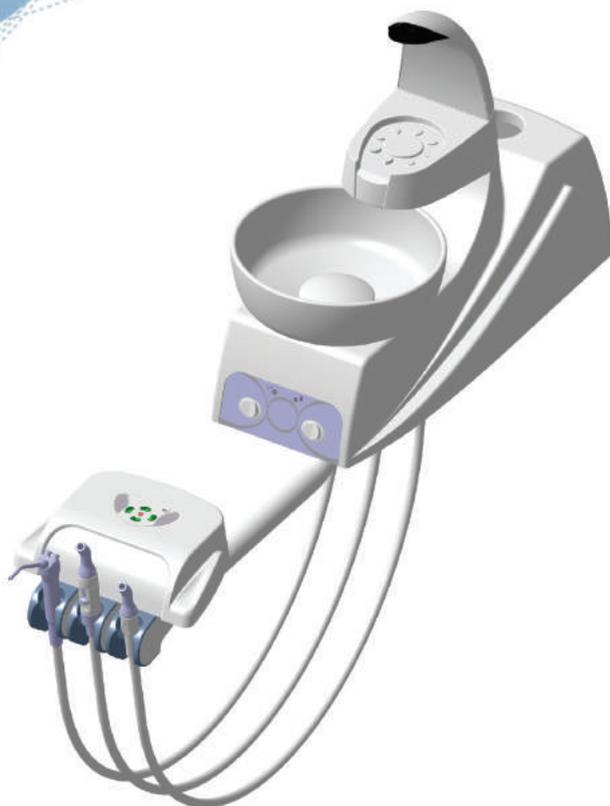
O inserto A-120 é um suporte para limas e instrumentos com diâmetro de 0,8mm. Pode ser usado com pontas de implantes e com as pontas AP. Possui ângulo de 120°.

Potência recomendada: 10-50%



* Itens opcionais

Consultório S200 Next / S200 / S300



Unidade de Água
Syncrus G2

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Indicação do equipamento

Este equipamento é para exclusivo uso odontológico, devendo ser utilizado e manuseado por pessoa capacitada (profissional devidamente regulamentado, conforme legislação local do país) observando as instruções contidas neste manual.

É obrigação do usuário usar somente o equipamento em perfeitas condições e proteger a si, pacientes e terceiros contra eventuais perigos.

Finalidade do equipamento

Para trabalhos auxiliares como fornecimento de água para coleta de dejetos e ativação dos instrumentos auxiliares de tratamento do Cirurgião Dentista, como por exemplo: seringa tríplice, terminais para sucção de saliva, sangue e detritos, etc.

Princípios e fundamentos aplicados para o funcionamento do produto

Unidade auxiliar fixa à cadeira, composta por sistemas de sucção, cuspideira e seringa tríplice.

Sistema de sucção: podem ser de baixa, média ou alta potência. Sistema de baixa e média potência (ligados ao compressor de ar) ou de alta potência (através de bomba de vácuo).

Descrição do equipamento

Unidade de água para uso odontológico, para trabalhos auxiliares como fornecimento de água para coleta de dejetos e ativação da cuspideira e sugadores; ambidestra (atende a destros e canhotos), acoplada à cadeira.

Estrutura do conjunto construída em aço com corpo em ABS injetado com proteção anti-UV. Pintura lisa de alto brilho a base de epoxi, polimerizada em estufa a 250°C, com tratamento fosfatizado resistente a corrosão e materiais de limpeza.

Corpo superior da unidade com localização adequada para melhor posição de cuspir. Possui movimentação de 90°, priorizando a ergonomia e possibilitando a aproximação do auxiliar.

Cuba da cuspideira em cerâmica, profunda e de fácil remoção para higiene e assepsia, acompanha ralo para retenção de sólidos.

Mangueiras arredondadas, leves e flexíveis e engate rápido que conectam facilmente sem a necessidade de ferramentas.

*Condutores de água que banham a cuba e o porta-copo construídos em aço inox, removíveis e autoclaváveis.

Possui filtro de detritos facilitando a limpeza e desinfecção (proveniente da cadeira odontológica).

*Registro de acionamento e regulação da água na cuba e porta-copo.

*Comandos elétricos para o acionamento da água na cuba, porta copo, Bio-System e aquecimento de água na seringa tríplice.

Seleção automática das pontas através de válvulas pneumáticas individuais, possibilitando leveza no seu acionamento.

Sugadores com acionamento individual automático de fácil manuseio, que proporcionam um excelente desempenho operacional, permitem ao profissional uma melhor visualização do campo operatório com diminuição do risco de contaminação pelo aerosol e maior conforto ao paciente.

*Sugadores de alta potência com acionamento individual elétrico de baixa voltagem, proporciona leveza e precisão no acionamento.

*Seringa tríplice de bico giratório, removível e autoclavável.

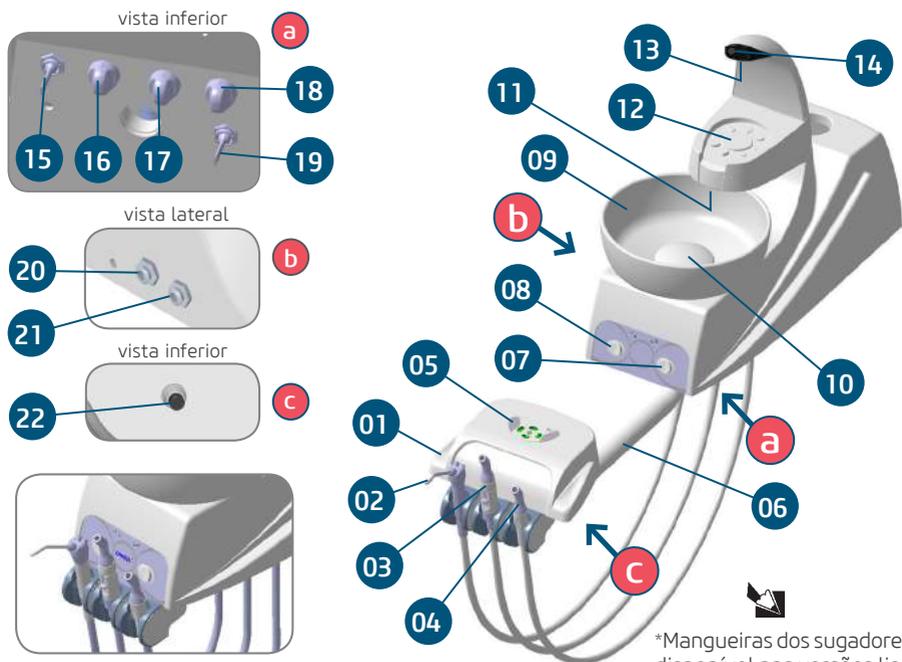
*Braço Alcance: suporte dos terminais com ampla movimentação horizontal que permite a aproximação ideal ao campo operatório e excelente acessibilidade aos diversos recursos disponíveis. Otimiza o trabalho priorizando a ergonomia e a biossegurança.

* Itens opcionais

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO



O conteúdo desta página é de caráter informativo, podendo o equipamento se apresentar diferente do ilustrado. Portanto, ao adquirir o produto verifique a compatibilidade técnica entre o equipamento, acoplamento e acessórios.



Unidade sem acoplamento braço alcance
"suporte de pontas incorporado a unidade"

*Mangueiras dos sugadores
disponível nas versões lisa
ou corrugada.

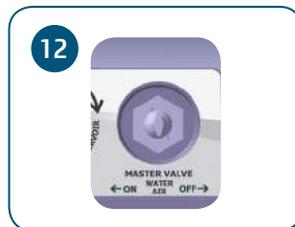
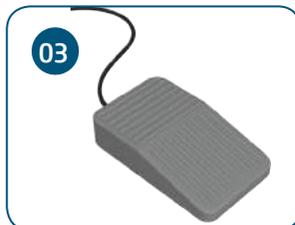
- *01 - Puxador
- *02 - Seringa triplice
- *03 - Suctor para bomba vácuo
- *04 - Suctor tipo venturi
- *05 - Painel de controle
- *06 - Braço alcance
- *07 - Acionamento elétrico de água no porta-copo
- *08 - Acionamento elétrico de água na cuba
- *09 - Cubra
- *10 - Tampa do ralo
- *11 - Condutor de água da cuba

- *12 - Porta copo
- *13 - Condutor de água do porta-copo
- *14 - Sensor óptico
- *15 - Válvula master-libera/bloqueia água
- *16 - Válvula seletora de água - reservatório/rede
- *17 - Acionamento/regulagem do fluxo de água na cuba
- *18 - Regulagem do fluxo de água no porta-copo
- *19 - Acionamento aquecimento de água da seringa
- *20 - Engate rápido saída de ar
- *21 - Engate rápido saída de água
- *22 - Acionamento Bio-System



*Itens 07 e 08 com temporizador programável para o acionamento de água na cuba e no porta-copo por um intervalo de tempo definido pelo profissional.

MÓDULOS, ACESSÓRIOS, OPCIONAIS E MATERIAIS DE CONSUMO



MÓDULOS, ACESSÓRIOS, OPCIONAIS E MATERIAIS DE CONSUMO



Atenção

- Os Desenhos das paginas 33 e 34 ilustram todos os itens opcionais, portanto, seu equipamento será composto somente dos itens escolhidos durante sua opção de compra.

- O uso de qualquer parte, acessório ou material não especificado ou previsto nestas instruções de uso é de inteira responsabilidade do usuário.



*01. Terminais:

- Borden
- Midwest
- Fibra Óptica
- Micromotor Elétrico

*02. Fotopolimerizador + ponteira para 3 dentes

*03. Pedal acionamento de água da cuba ou porta-copo

*04. Kit jato de bicarbonato Jet Hand

*05. Acoplamento braço alcance com capacidade para até 5 pontas

*06. Acoplamento braço alcance com capacidade para até 3 pontas

*07. Seringa tríplice com corpo totalmente metálico ou com manopla injetada em termoplástico

*08. Seringa tríplice com corpo totalmente injetado em termoplástico

* Itens opcionais

MÓDULOS, ACESSÓRIOS, OPCIONAIS E MATERIAIS DE CONSUMO

- *09. Suctores com corpo totalmente metálico ou injetado em termoplástico:
 - Suctor tipo Venturi
 - Suctor tipo Venturi de alta performance
 - Suctor maior para Bomba Vácuo
 - Suctor menor para Bomba Vácuo
 - Escova para limpeza do suctor
 - Cânula de aspiração
- *10. Acionamento Bio-System
- *11. Válvula seletora de água - reservatório/rede
- *12. Válvula master (Sistema que permite o corte do fluxo de água e ar para o consultório)
- *13. Kit Câmera intra oral
- *14. Cuba confeccionada em material injetado
- *15. Filtro maior
- *16. Filtro menor
- *17. Painel de controle braço alcance
- *18. Tampa do ralo
- *19. Sensor óptico para acionamento da água na cuba
- *20. Pedal progressivo
- *21. Pedal progressivo com acionamento/corte de água
- *22. Kit aquecedor para seringa tríplice

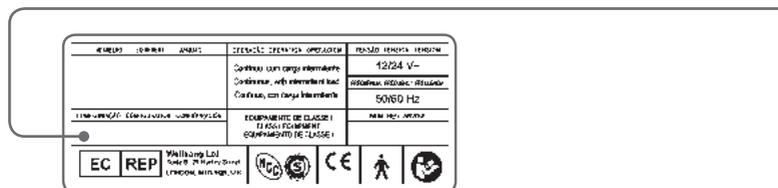


*Itens (5) e (6) disponíveis nas versões com e sem articulação.

MÓDULOS, ACESSÓRIOS, OPCIONAIS E MATERIAIS DE CONSUMO

As unidades poderão ser compostas por:

Opcionais	Siglas
1 Suctor BV	TBV
1 Suctor Venturi	TV
1 Suctor Venturi + 1 Suctor BV	2T
2 Sucores Venturi	2 TV
2 Sucores BV	2T BV
1 Seringa + 1 Suctor Venturi	S TV
1 Seringa + 1 Suctor BV	S TBV
1 Seringa + 1 Suctor Venturi + 1 Suctor BV	3T
1 Seringa + 2 Sucores Venturi	3T V
1 Seringa + 2 Sucores BV	3T BV
1 Seringa + 1 Foto + 1 Terminal Alta Rotação + Terminal Micromotor + 1 Suctor Venturi	5T
1 Seringa + 1 Foto + 1 Terminal Alta Rotação + Terminal Micromotor + 1 Suctor BV	5T BV
Fotopolimerizador	OPTI
Terminal Borden	TB
Terminal Midwest	TM
Terminal Fibra Óptica	FO
Terminal Micromotor Elétrico	MME
Porta Copo	E
Câmera Intra Oral	CAM
Braço Alcance	ALC
Acionamento por painel eletrônico	P
Equipamento completo	FULL



Etiqueta de identificação "campo responsável em identificar a configuração do produto".

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Características gerais

Classificação do Equipamento segundo a ANVISA

Classe II

Classificação do Equipamento segundo a norma IEC 60601-1

Proteção Contra Choque Elétrico - Equipamento Tipo B e Classe I (IEC 60601-1)

Alimentação

Pressão de ar

60 a 80 PSI ± 2

Tensão de alimentação (proveniente da cadeira odontológica)

12V~ e 24 V~

Outras especificações

Peso líquido (com todos os opcionais)

8 Kg

Sistema de sucção Venturi - Vácuo máximo

220 mm/Hg

Sistema de sucção Venturi - Deslocamento volumétrico

30 l/min

Capacidade dos reservatórios (água / Bio-System*)

1000 ml* ou 800 ml*



Advertência

Cuidado ao utilizar este equipamento em conjunto com outros equipamentos que possam se mover, para que se evite colisões.



Atenção

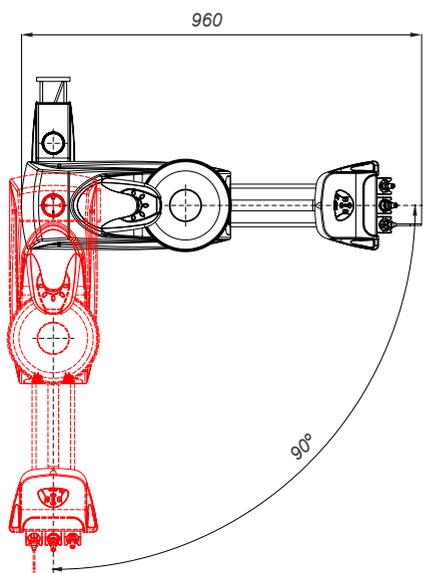
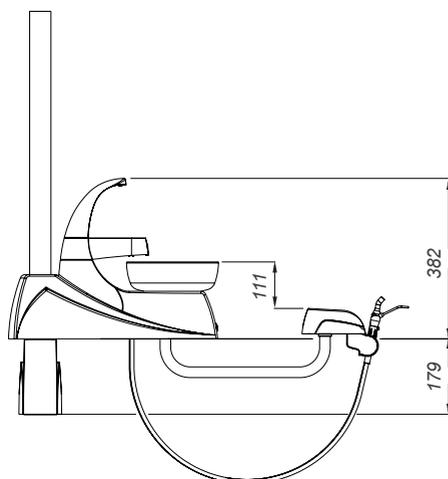
Os materiais utilizados na construção do equipamento são Biocompatíveis.

* Itens opcionais

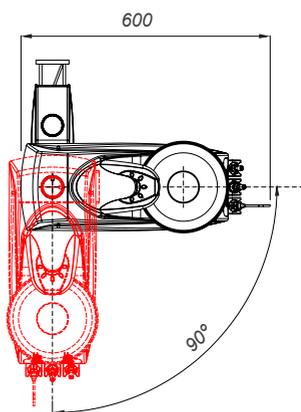
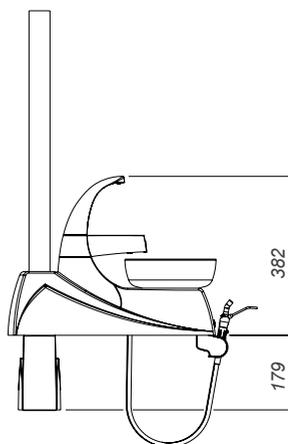
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Dimensional (mm)

Unidade com braço alcance



Unidade sem braço alcance



OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

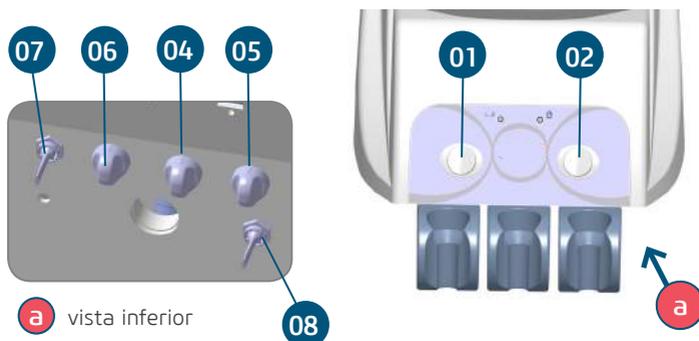
Acionamento e regulagem de água do porta-copo*

Para acionar a vazão de água no porta-copo, mantenha pressionado o botão (02) até obter a quantidade desejada, para regular o fluxo de água utilize o registro (05).

Acionamento e regulagem de água da cuba

Água na cuba disponível em todos os modelos.

Para regular o fluxo de água na cuba utilize o registro (04) e para acionar a vazão, pressione a tecla* (01), para interromper, pressione novamente a tecla (01).



Válvula Master*

A válvula máster é um dispositivo de segurança que tem por finalidade liberar/bloquear a entrada de água no consultório. É de extrema importância, após o final de cada expediente, interromper a alimentação de água no consultório através da chave (ON/OFF) (07).

Regulagem da válvula seletora de água*

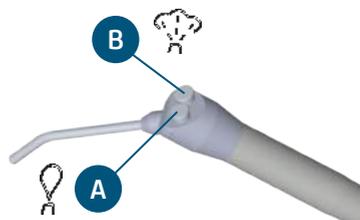
Para selecionar o tipo de alimentação da água, utilize a válvula seletora (06), para selecionar a alimentação pelo reservatório, gire no sentido horário, e para selecionar a alimentação pela rede, gire no sentido anti-horário.

Utilização da seringa tríplice*

Pressione o botão (A) para sair água, (B) para sair ar ou os dois simultaneamente para obter spray.

Acionamento do aquecimento de água*

Ao acionar a chave interruptora (08), acenderá o Led indicando o início do aquecimento de água da seringa. A temperatura deverá permanecer entre os 40°C. Para desligar a função de aquecimento, posicione a chave novamente.



* Itens opcionais

OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Acionamento da água na cuba através do "sensor óptico**"

O acionamento da água é feito automaticamente através do sensor óptico (09) com a simples aproximação do paciente, proporcionando maior praticidade na operação.



Acionamento dos suctores

Após retirar o suctor do suporte das pontas, (BV ou Venturi), o mesmo entrará em funcionamento automaticamente.

Os suctores BV possuem ajuste da vazão de aspiração conforme sua necessidade, ele é feito através da alavanca acoplada no suctor, movimentando para cima ou para baixo.

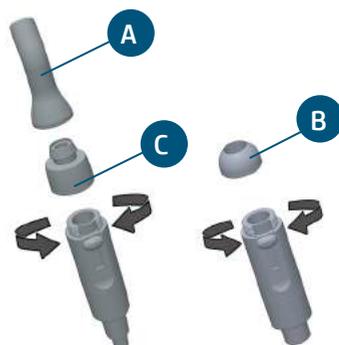


Substituição do padrão de acoplamento da cânula

Caso haja necessidade de utilização da cânula (A) no suctor BV, faça a substituição do acoplamento da cânula conforme procedimento abaixo:

Retire o acoplamento (B) desenroscando-o do conjunto suctor BV.

Enrosque o acoplamento (C) no conjunto suctor BV e encaixe o engate para cânula.



Engate da cânula

A curva do engate da cânula foi projetada para uma melhor manipulação, mas também pode ser cortada no local indicado com auxílio de um objeto cortante.



* Itens opcionais

OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Acionamento dos Terminais*

Pedal progressivo

Para o funcionamento dos instrumentos rotativos, retire do suporte o instrumento a ser utilizado, acione o pedal de comando (d).



Regulagem do Spray “terminais de alta e baixa rotação TB/TM”*

A regulagem é feita através de um registro posicionado no terminal. Gire-o para diminuir ou aumentar o spray.

Obs: O terminal duplo “TB” por não ter spray dispensa a regulagem.



Acionamento do fotopolimerizador*



Advertências

- Jamais direcione o feixe de luz azul para os olhos;
- Proteja o campo visual utilizando o Protetor Ocular (14);
- O Protetor ocular (14) tem o objetivo de filtrar somente a luz azul que atua na fotopolimerização de resinas para proteger a visão e ainda permite que a iluminação ambiente tenha passagem para o campo operatório.



Atenção

- Mantenha a ponta do condutor de luz (12) no mínimo 2mm afastado do material restaurador.
- Mantenha o condutor de luz (12) sempre protegido por filme de PVC descartável que deve ser trocada a cada paciente. Este procedimento protege o condutor de luz contra riscos e acúmulo de resíduos indesejáveis.
- Utilize o tempo de polimerização recomendado pelo fabricante da resina composta e realize sempre restaurações em camadas incrementais de espessura máxima de 2mm.

Selecione o tempo de aplicação, pressione o botão de seleção do tempo (10), cujas variações são: 10s (modo padrão), 20s, 60s, 80s e 90s.

Para iniciar um ciclo de polimerização, pressione o botão de disparo do timer (11), que produzirá um “bip” sonoro a cada 10 seg. e 4 bips ao término de cada ciclo.

Para interromper um ciclo de polimerização, basta acionar novamente o botão de disparo do timer (11).



* Itens opcionais

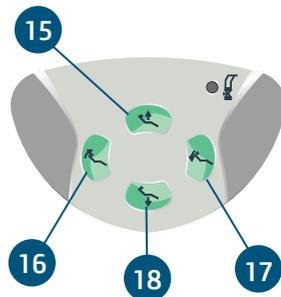
OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Acionamento do Jato de bicarbonato "Jet Hand**"

Maiores informações, consulte o manual do Jato de bicarbonato Jet Hand.

Acionamento através do painel de comando do braço alcance*

- 15 - Acionamento subida do assento.
- 16 - Acionamento subida do encosto.
- 17 - Acionamento descida do encosto.
- 18 - Acionamento descida do assento.



Como abastecer os reservatórios (água seringa / pontas)

Retire o reservatório (a) desenroscando-o e faça a reposição de água. Após a reposição recoloque-o. Use sempre água filtrada ou produtos assépticos.

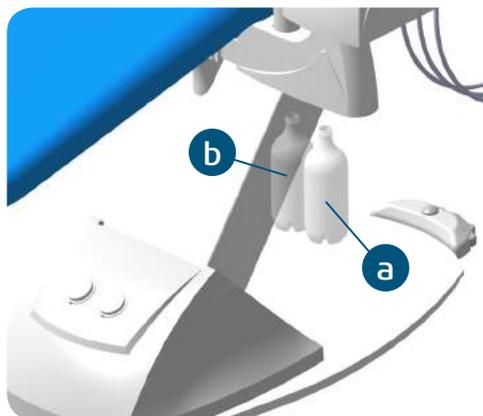
Bio-System*

Retire o reservatório (b) desenroscando-o e faça a reposição. Use solução de água clorada 1:500. O preparo da solução é feito do seguinte modo: a partir de uma solução de hipoclorito de sódio a 1% prepara-se uma solução de cloro a 500 p.p.m. Modo de preparar a solução: utilizar 25 ml da solução de hipoclorito de sódio a 1% e diluir em 500 ml de água (1 para 20). Esta solução deverá ser preparada diariamente.



Advertência

- Seguir rigorosamente esta proporção para evitar danos no equipamento e um resultado eficiente na desinfecção.



* Itens opcionais

OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Acionamento Bio-System*

Retire as peças de mão dos terminais. Leve os terminais das peças de mão até a pia ou cuba da unidade de água. Abra totalmente os registros do spray dos terminais. Acione por alguns segundos a tecla de acionamento do Bio-System localizada sob o painel do acoplamento braço alcance da unidade de água, para efetuar a desinfecção interna dos componentes com líquido bactericida. Logo após, acione o pedal de comando por alguns segundos para efetuar enxágue, afim de se eliminar os resíduos químicos do líquido bactericida, retidos internamente nos componentes da unidade de água.



Advertência

- Este procedimento deve ser feito ao iniciar o expediente e após cada paciente.

* Itens opcionais

Consultório S200 Next / S200 / S300



**Refletor
Sirius G8**

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Indicação do equipamento

Este equipamento é para exclusivo uso odontológico, devendo ser utilizado e manuseado por pessoa capacitada (profissional devidamente regulamentado, conforme legislação local do país) observando as instruções contidas neste manual.

É obrigação do usuário usar somente o equipamento em perfeitas condições e proteger a si, pacientes e terceiros contra eventuais perigos.

Finalidade do equipamento

Este equipamento é para exclusivo uso odontológico, com a finalidade de iluminar o campo operatório através de refletor LED com emissão de luz branca ou luz laranja.

Princípios e fundamentos aplicados para o funcionamento do produto

O LED é um diodo emissor de luz (LED = Light Emitting Diode), ou seja, um componente eletrônico semicondutor que tem a propriedade de transformar energia elétrica em luz.

Essa emissão luminosa se dá devido ao fato de que os elétrons dos átomos do material são forçados a mudarem de órbita. Quando um elétron salta de uma órbita para outra é forçado a emitir energia para alcançar o nível energético de sua nova órbita e, nestas condições, a energia que ele descarta aparece na forma de luz.

A luz emitida pelo LED é fria devido a não presença de infravermelho no feixe luminoso.

Descrição do equipamento

Refletor para iluminação de uso odontológico com intensidade ajustável em até 35.000 Lux. Movimentos suaves e cor padrão gelo compatível com todos os ambientes.

Composto por novo sistema de emissão de luz, usando tecnologia LED. Esta sigla é o acrônimo para Light Emitting Diode, uma forma totalmente diferente de se emitir luz, quando comparada aos aparelhos convencionais de luz halógena. Além de infinitamente mais duráveis (acima de 50.000 Horas) e com baixo consumo de energia, os LEDs tornaram os aparelhos mais compactos, ergonômicos e de fácil instalação e transporte.

Com foco de luz retangular, permite uma ampla iluminação do campo operatório minimizando a necessidade de reposicionamento constante do foco.

Possibilita ao cirurgião dentista escolher a luminosidade desejada conforme o procedimento utilizado (luminosidade com luz branca ou luz laranja), que depende da versão escolhida.

A utilização da luz branca é recomendada para os procedimentos normais de trabalho (iluminação do campo operatório).

A utilização da luz laranja é recomendada para procedimentos de trabalho com materiais fotocuráveis, pois não interfere na cura dos mesmos.

Possui os seguintes tipos de acionamentos:

Através de Sensor Óptico e Pedal de comando da cadeira odontológica:

Acionamento por sensor óptico através de aproximação da mão, o que proporciona praticidade na operação, sendo um grande aliado no controle de infecções cruzadas.

Protetor dos LEDs em material resistente transparente protegendo-o contra aerossóis.

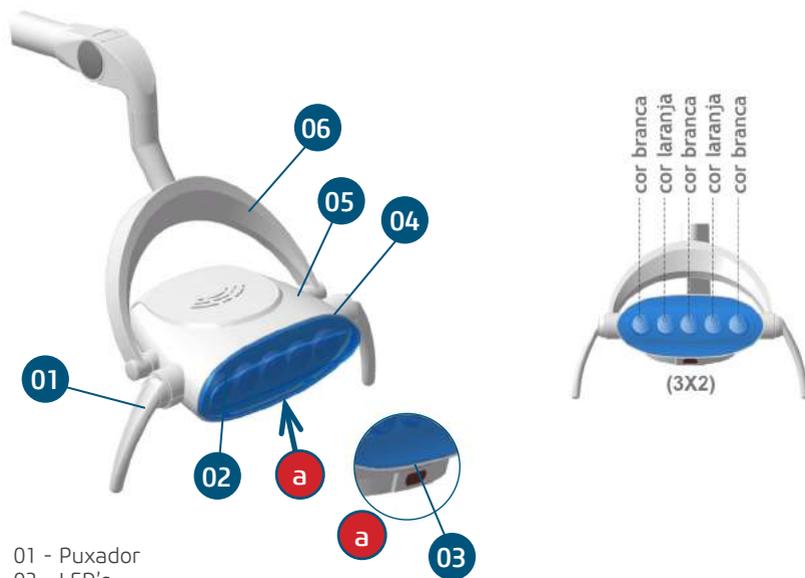
Braço em aço com movimentação vertical e horizontal com cantos arredondados.

Estrutura em aço com tratamento superficial através de nanotecnologia, pintura lisa de alto brilho à base de epóxi, polimerizada em estufa a 250°C, resistente a corrosão e materiais de limpeza.

Cabeçote em material resistente, com giro de 620°, proporcionando leveza, durabilidade e ampla mobilidade em todas as posições (modelos convencionais). Para os modelos com braços "Orbital" o cabeçote possui ajuste angular total do foco.

Puxadores bilaterais removíveis e autoclaváveis que possibilitam o isolamento evitando o risco de contaminação cruzada.

MÓDULOS, ACESSÓRIOS, OPCIONAIS E MATERIAIS DE CONSUMO



- 01 - Puxador
- 02 - LED's
- 03 - Sensor Óptico
- 04 - Protetor
- 05 - Corpo Refletor
- 06 - Arco articulado



O uso dos opcionais deverá ser consultado no ato da compra. Portanto, ao adquirir o produto verifique a compatibilidade técnica entre o equipamento, acoplamento e acessórios.



O uso de qualquer parte, acessório ou material não especificado ou previsto nestas instruções de uso é de inteira responsabilidade do usuário.



Os suportes para acoplamento podem variar de acordo com o modelo da cadeira adquirida.

*Movimentação orbital (permite angulações diversas na iluminação do campo operatório).

MÓDULOS, ACESSÓRIOS, OPCIONAIS E MATERIAIS DE CONSUMO



*Suportes para acoplamento na cadeira (permite a instalação do braço articulado)



*Suporte para acoplamento piso/teto (permite a instalação do braço articulado)



*Braço articulado



*Braço articulado duplo bancada



*Braço articulado simples bancada



*Kit Bucha
(permite a fixação do Refletor nos consultórios com coluna de 38mm)

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Características gerais

Classificação do Equipamento segundo a ANVISA

Classe I

Classificação do Equipamento segundo a norma IEC 60601-1

Proteção Contra Choque Elétrico - Equipamento Tipo B e Classe I (IEC 60601-1)

Proteção contra penetração nociva de água

IPX 0

Modo de Operação

Operação contínua

Característica do LED

Temperatura de cor branca: 5.500K a 6.300K

Temperatura de cor laranja: 590nm

Modelos (Opções de cabeçote)

5 LED's / 3 LED's / 5 (3x2) LED's

Potências

Modelo 5 LED's - 60VA

Modelo 3 LED's - 40VA

Fusíveis de Proteção: (localizados na Cadeira odontológica)

5A - ação retardada

Corrente nominal: 5A / Tensão de operação: 250V~ / Tempo de abertura: T

Capacidade de ruptura: 35A

Distância entre o cabeçote e o campo operatório

70cm

Peso

Cabeçote: 1,0kg

Opções de instalação

Cadeira, bancada, piso e teto

Luminosidade - Modelos 5 e (3x2) LED's

Alta: 35.000 Lux (+/-10%)

Média: 25.000 Lux (+/-10%)

Baixa: 15.000 Lux (+/-10%)

Laranja: 5.000 Lux (+/-10%)

Luminosidade - Modelo 3 LED's

Alta: 30.000 Lux (+/-10%)

Média: 20.000 Lux (+/-10%)

Baixa: 10.000 Lux (+/-10%)

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Tensão de Alimentação da Fonte

90/240 Vca

Tensão de Alimentação do Refletor

24 Vcc x 1,5 A (proveniente da fonte de alimentação)

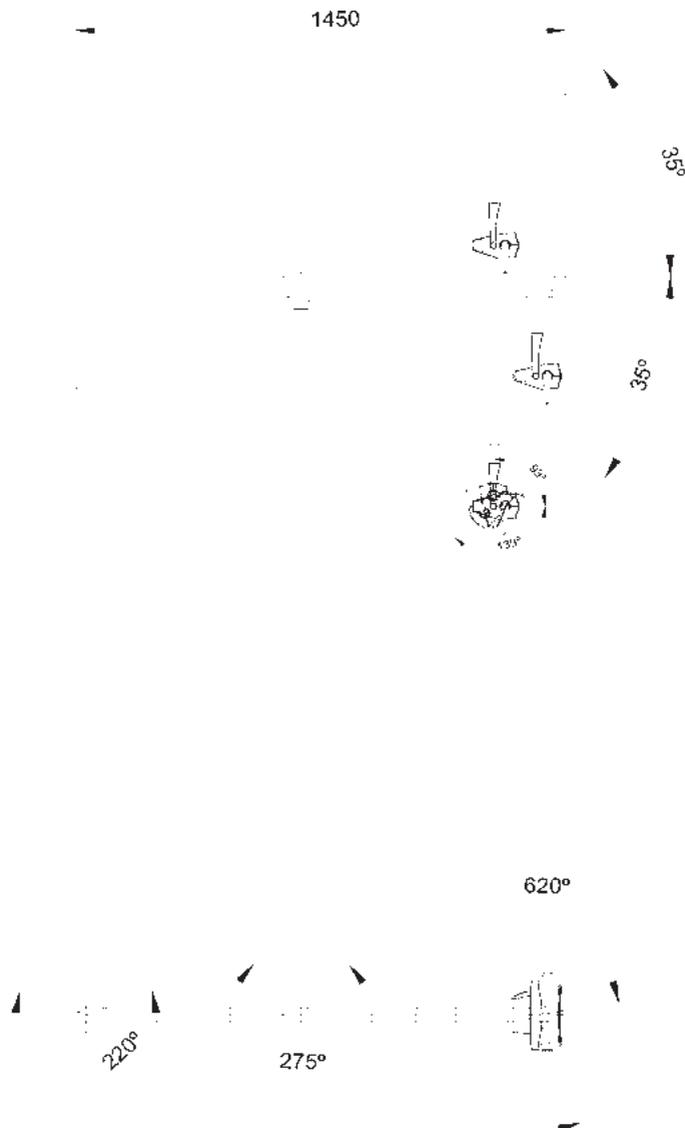
Freqüência

50/60 Hz

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Dimensional (mm)

Braço Convencional (Acoplado a cadeira)

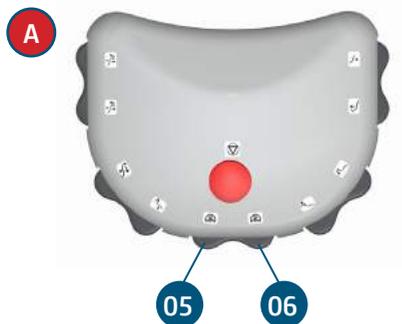


OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Acionamento do refletor com cabeçote sensor no “pedal”

Para ligar ou desligar o refletor, acione um dos botões conforme figuras abaixo:

- Para o pedal com 11 teclas, acione as teclas (05) ou (06), figura A.
- Para o pedal com 07 teclas, acione a tecla (07), figura B.
- Para o pedal Chip Blower, acione a tecla (08), figura C.

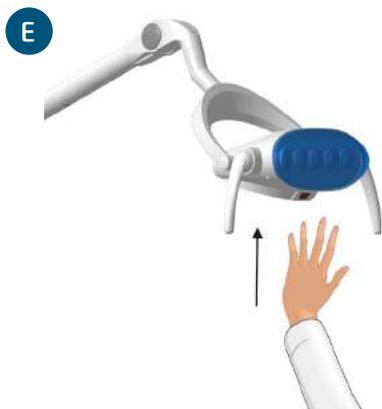


Acionamento do refletor através do “sensor” no cabeçote

Para ligar ou desligar o refletor, passe a mão ao sensor numa distância máxima de 10 cm, (figura D) conforme abaixo. É necessário que a tecla do pedal esteja ligada, conforme mencionado anteriormente.



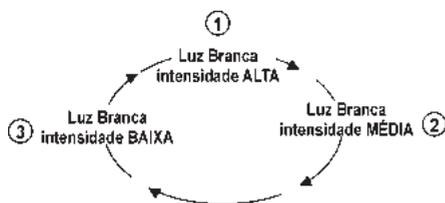
OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO



Programação da luminosidade do refletor sensor

O Refletor sensor além do sistema liga/desliga, possui o modo de programação. Com o refletor aceso mantenha a mão parada próximo ao sensor por 3 segundos (figura E), conforme abaixo. 1 Bip será acionado e o refletor entrará no modo de programação alterando para a próxima intensidade. Passando a mão pelo sensor, o refletor mudará a intensidade da luz conforme sequência de luminosidade abaixo: Intensidade alta, Intensidade média e intensidade baixa. Após escolher a intensidade desejada, aguarde por 5 segundos para que a mesma seja salva, um novo Bip será emitido.

Sequência de luminosidade



Sequência para os Modelos de Refletores:
5 LED's, / 3 LED's.



Sequência para os Modelos de Refletores:
5 (3x2) LED's

OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Movimentação do cabeçote

A movimentação do cabeçote é feita através dos puxadores, totalmente ergonômico desenhado para proporcionar isolamento absoluto.

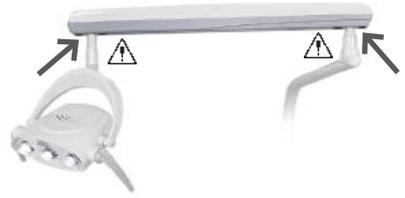
IMPORTANTE:

Posicione o cabeçote 70cm do campo operatório.



Advertências

Ao manusear o equipamento tome cuidado com as partes que podem prender os dedos conforme ilustrado.



Movimentação do puxador

figura E.

O puxador possui movimentação de 360° para ambos os sentidos, horário ou anti-horário.

Aplicando um leve esforço, saque o puxador, sem desacoplar totalmente, efetue a movimentação de acordo com a necessidade desejada. Encaixe-o novamente.

Atenção

Jamais obstrua as passagens de ar do cabeçote.



SIMBOLOGIAS

Simbologias da embalagem



Empilhamento máximo, determina a quantidade máxima de caixa que pode ser empilhada durante o transporte e armazenamento “conforme embalagem”.



Determina que a embalagem deve ser armazenada ou transportada com proteção de umidade (não expor à chuva, respingos d’água ou piso umedecido).



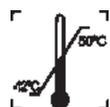
Determina que a embalagem deve ser armazenada ou transportada com o lado da seta para cima.



Determina que a embalagem deve ser armazenada ou transportada com proteção de luz.



Determina que a embalagem deve ser armazenada e transportada com cuidado (não deve sofrer quedas e nem receber impactos).



Determina os limites de temperatura dentre os quais a embalagem deve ser armazenada ou transportada.

Simbologias do produto



Parte aplicada tipo B.



Aterramento para proteção (em vários pontos do equipamento) indica a condição de estar aterrado.



Atenção:
Consulte as instruções de funcionamento.



Nota:
Indica informação útil para operação do produto.



Referir-se ao manual de instruções.



Representante autorizado na comunidade europeia.

SIMBOLOGIAS



Sinal geral de ação obrigatória.



Advertência geral:
Se as instruções não forem seguidas devidamente, a utilização pode acarretar danos para o produto, o usuário ou o paciente.



Posição de Ligado.



Posição de Desligado.



Subida do assento.



Descida do assento.



Subida do encosto.



Descida do encosto.



Determina a posição de volta a zero.



Acionamento do refletor.



Determina as posições de trabalho "1, 2 e 3".



Parada emergencial.



Seringa tríplice.



Alta rotação com FO.

SIMBOLOGIAS



Jato de bicarbonato.



Acionamento de água na bacia.



Acionamento do negatoscópio.



Acionamento do Bio-system.



Inversão do sentido da rotação do micro motor elétrico.



Micro motor elétrico.



Tecla indicadora do ultrassom.



Suctor bomba vácuo.



Acionamento de água no porta-copo.



Suctor tipo venturi.



Acionamento do aquecimento de água seringa.



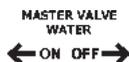
Chave seletora alimentação de água rede/reservatório.



Regulagem da vazão de água da cuba.



Regulagem da vazão de água do porta copo.



Válvula master (chave para corte de água).

CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA

Procedimentos adicionais para reutilização

O equipamento é reutilizável em quantidades indeterminadas, ou seja, ilimitadas, necessitando apenas de limpeza e desinfecção.

Limpeza geral

Importante: Para efetuar a limpeza ou qualquer tipo de manutenção certifique-se de que o equipamento esteja desligado da rede elétrica.



Atenção

O procedimento de limpeza abaixo deve ser feito ao iniciar o expediente e após cada paciente. Sempre desligue o interruptor principal antes de efetuar os procedimentos de manutenção diária.

Para realização da limpeza do seu equipamento, recomendamos o uso do produto "BactSpray" (nº Reg. MS: 3.2079.0041.001-5) ou outro que possua características similares:

Ingrediente Ativo: Cloreto de Benzalcônio (Tri-quaternário de Amônio) Sol à 50%.....
.....0,329%

Composição do produto: Butilglicol, Decil Poliglicose, Benzoato de Sódio, Nitrito de Sódio, Essência, Propano / Butano Desodorizado, Água desmineralizada.

Maiores informações sobre procedimentos de limpeza, consulte as instruções do fabricante no produto.



Atenção

- Este produto também pode ser utilizado para limpeza e desinfecção da bacia da unidade de água.
- Visando eliminar riscos de segurança ou danos ao equipamento, recomendamos que ao efetuar a limpeza não haja penetração de líquidos no interior do mesmo.
- A aplicação de outros produtos químicos para limpeza a base de solventes ou hipoclorito de sódio não são recomendados, pois podem danificar o equipamento.



Nota

O registro no Ministério da Saúde do "BactSpray" é realizado separadamente do produto descrito neste manual, pois o "BactSpray" não é fabricado pela Saevo.

Estofamentos

Cuidados para a limpeza dos Estofamentos (laminado PVC "courvin" ou couro)

Jamais utilizar qualquer tipo de álcool, material microabrasivo, detergentes que contenham solventes tais como éter ou tira manchas para limpeza dos estofamentos, pois isto poderá provocar manchas.

Procedimento para a limpeza dos estofamentos em laminado PVC (courvin):

- Recomendamos o uso do produto BactSpray (fabricado por AEROPAC INDUSTRIAL LTDA e distribuído por DCMA produtos médicos odontológicos LTDA), ou pano umedecido em água com sabão neutro.

Procedimento para a limpeza dos estofamentos em couro:

- Para limpeza e hidratação dos estofamentos em couro, recomendamos a utilização de produtos exclusivos para este fim.
- Nunca molhe ou esfregue rigorosamente o couro. Caso caia sujeira sobre o couro que venha a manchá-lo, limpe-o imediatamente com um pano umedecido em água com sabão neutro.

CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA

Desinfecção

- Para efetuar a desinfecção do equipamento utilize um pano limpo e macio umedecido com álcool 70% (exceto para os estofamentos).
- Nunca utilize desinfetantes corrosivos ou solventes.



Advertência

De modo a prevenir contaminação, utilize luvas e outros sistemas de proteção durante a desinfecção.

Mesmo que, durante os procedimentos, as luvas sejam utilizadas, após a retirada das luvas as mãos devem ser lavadas.

Jato de bicarbonato "Jet Hand"

Maiores informações, consulte o manual do Jato de bicarbonato "Jet Hand".

Fotopolimerizador

- A limpeza do condutor de luz e do protetor ocular deve ser feita somente com sabão neutro e algodão, para a parte externa da caneta utilize sabão neutro ou álcool 70% vol.

Jamais utilize iodopovidona, glutaraldeídos, ou produtos clorados, pois com o tempo, produzem ataques superficiais sobre o corpo do instrumento. Nunca submergir o instrumento em banhos de desinfecção.

Ultrassom

Limpeza do terminal, capa transdutor, transdutor e mangueira:

Recomendamos o uso de um pano limpo, umedecido com água e sabão neutro.

Autoclaváveis:

Capa transdutor, transdutor, insertos e chave são autoclaváveis nas seguintes condições:

- Temperatura máxima de 134°C.

*Transdutor fixo



Esterilização da capa transdutor:

Retire o inserto do transdutor.

Retire cuidadosamente a capa (01) do transdutor (02) em seguida leve-o para esterilização em autoclave (embalado).

CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA



Esterilização do transdutor:

Retire o inserto do transdutor.

Retire cuidadosamente o transdutor (01) do adaptador (02) por intermédio de pressão, “não tente fazer movimento de rotação”, em seguida leve-o para esterilização em autoclave (embalado).



ATENÇÃO (Recomendações para esterilização em autoclave)

- A peça deve ser embalada devidamente limpa.
- Não esterilizar o transdutor ou a capa em contato com outros tipos de materiais.
- Os insertos devem ser limpos com antecedência eliminando todos os resíduos.
- Após retirar o inserto do transdutor, deve ser desinfetado com álcool cirúrgico e levado para esterilização em autoclave.
- O material da capa do transdutor foi desenvolvida para suportar até 200 ciclos de autoclavagem, desde que sejam seguidas as recomendações acima.
- Jamais expor as capas do transdutor a qualquer tipo de óleo, pois o mesmo poderá modificar a estrutura do material comprometendo sua vida útil.

Reservatórios

É importante que se faça a limpeza periódica nos reservatórios, utilizando solução de água clorada 1:500.

Seringa Triplice

Apenas o bico da seringa é autoclavável (A). As demais peças da seringa devem ser limpas com algodão embebido em álcool 70% vol. Jamais coloque em esterilizador de ar quente.

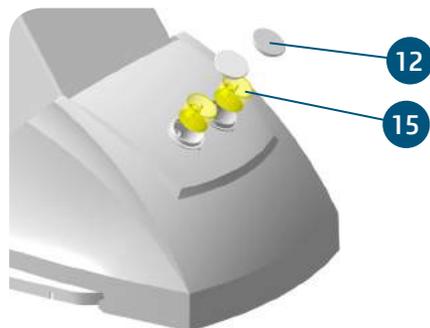


* Itens opcionais

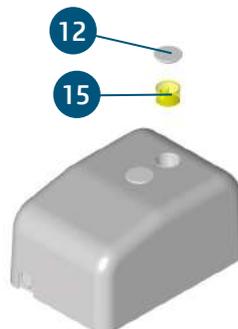
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA

Limpeza dos filtros suctores

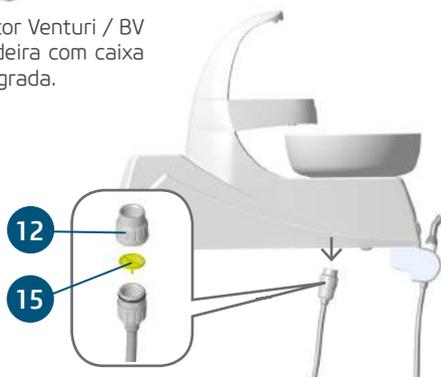
Após a sucção da solução através dos suctores, retire a(s) tampa(s) (12) e o(s) filtro(s) (15) e lave-os em água corrente.



Filtro para suctor Venturi / BV na base da cadeira com caixa de ligação integrada.



Filtro para suctor Venturi / BV Kit caixa de ligação avulsa*



Filtro para suctor tipo Venturi no corpo da unidade*

Limpeza da Cuba

Para obter melhores resultados na limpeza da cuba de seu equipamento, recomendamos o uso do produto "Easy-Off Bang" ou similar, nº Reg. MS: 3.00227-0.

Composição do produto: Ácido Glicólico, Anidrido Maléico, Ácido Cítrico, Álcool Graxo Etoxilado, Essência e Água.

Aplique o "Easy-Off Bang" na cuba da unidade de água, utilize uma esponja macia ou pano limpo até que remova as impurezas. Maiores informações sobre procedimentos de limpeza, consulte as instruções do fabricante no produto.



CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA

Desobstrução do sistema de sucção



Advertências

- Jamais utilize produtos espumantes na sucção (Desincrustantes, Detergentes, Flotadores, etc), este procedimento poderá danificar as partes internas do motor da bomba de vácuo.
- Jamais utilize a solução de água sanitária para limpeza externa da bomba de vacuo e/ou qualquer equipamento, pois esta mistura é altamente corrosiva e pode danificar peças metálicas.

Utilizando Bomba de Vácuo

A Saevo recomenda fazer a sucção da solução desinfetante e desobstrutora diariamente, evitando o risco de contaminação cruzada e aumentando a vida útil do equipamento.

Para realização da desinfecção do seu equipamento, recomendamos o uso do produto "Sugclean" (nº Reg. MS: 31.080.003-2).

- Indicação: Indicado na desobstrução do sistema de sucção do sugador e das mangueiras. Ao proceder com a sucção da solução é importante que seja realizado em todos os terminais de sucção e que os mesmos estejam abertos. Em seguida retire os suctores das mangueiras para assepsia (Fig.A), e "efetue a autoclavagem dos suctores".

- Preparo da Solução: Adicione 30mL de "Sugclean" em 1 litro de água. Aspire a solução com a máxima potência dos sugadores e jogue também o líquido na cuba da unidade de água.

Na primeira utilização do produto "Sugclean", sugerimos adicionar 60mL do produto concentrado em 1 litro de água durante os 5 primeiros dias, a fim de remover resíduos acumulados.

- Composição:

- Princípio Ativo: Ácido Fosfórico 13,6%

- Excipiente: Álcool Isopropílico, Acidulante, Corante e Espessante.



NOTA

O registro no Ministério da Saúde do "Sugclean" é realizado separadamente do produto descrito neste manual, pois o "Sugclean" não é fabricado pela Saevo.

Utilizando Bomba de Vácuo (com sistema de funcionamento a seco)



Advertências

- Para limpeza interna dos dutos de sucção da Bomba de Vácuo, não é permitido a utilização do produto "Sugclean" ou qualquer produto semelhante, utilizar somente mistura recomendada abaixo:

- Após a saída de cada paciente faça a sucção de 250 ml de água limpa em cada suctor totalmente aberto;

- No final do expediente de trabalho, faça a sucção da mistura de 250 ml de Água Sanitária com 250 ml de água limpa (divida proporcionalmente a sucção em cada suctor utilizado). Em seguida retire os suctores das mangueiras para assepsia (Fig.A), e "efetue a autoclavagem dos suctores".



Fig.A



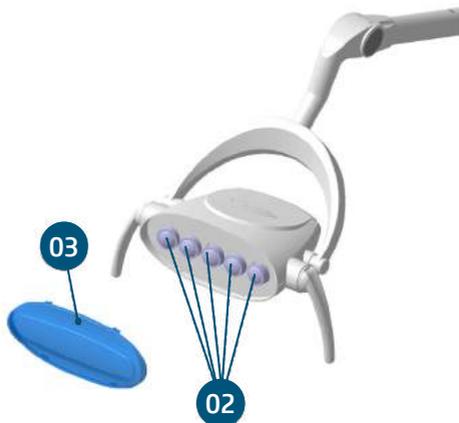
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA

Limpeza do Refletor

Aplicando um leve esforço, saque o visor frontal "sistema click".

A limpeza do visor frontal (03) e LED's (02) devem ser feita utilizando somente flanela ou algodão umedecido com água. Jamais utilize qualquer produto químico para limpeza destas peças, pois isto poderá provocar manchas.

NOTA: Recomendamos que se efetue a limpeza dos LEDs " a cada 6 meses".



Limpeza dos Puxadores

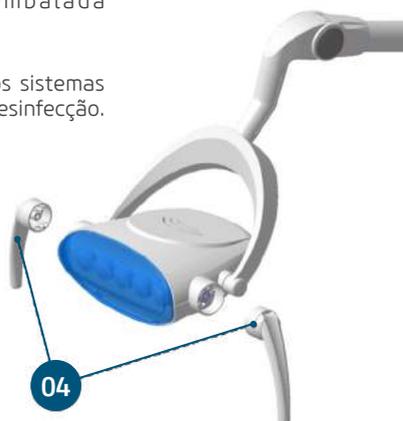
Para retirar os puxadores do refletor (04), basta puxá-los, conforme figura abaixo. A limpeza dos puxadores deve ser feita utilizando apenas água e sabão neutro. Para autoclavar, utilize o ciclo de 134°C. Os puxadores foram desenvolvidos para suportar mais de 200 ciclos de autoclavagem.



A peça deve ser embalada devidamente limpa.



Nota: Use luvas e outros sistemas de proteção, durante a desinfecção.



PRÉ - INSTALAÇÃO

Preparação para instalação do consultório

O perfeito funcionamento e a durabilidade do consultório SAEVO estão ligados diretamente à pré-instalação, que deve ser efetuada conforme instruções contidas na “PLANTA DE PRÉ-INSTALAÇÃO”. Para garantir o perfeito funcionamento do consultório, recomendamos que os serviços de pré-instalação sejam realizados por profissionais devidamente capacitados.

Para segurança do paciente, do operador e o perfeito funcionamento do produto, as instalações dos consultórios SAEVO devem ser feitas respeitando um aterramento de aproximadamente 10Ω de acordo com as Normas NBR 5419/2005 e NBR 5410/2004. Com isso os consultórios funcionarão adequadamente e dentro dos padrões de segurança estabelecidos pelas Normas NBR IEC, das quais os equipamentos SAEVO foram ensaiados e aprovados pelo INMETRO.

Quaisquer danos que venham a ocorrer com o equipamento, causado por falha na pré-instalação, “elétrica, hidráulica ou pneumática” não serão cobertos pela garantia.

MONTAGEM

Cadeira com caixa de ligação integrada - fixação da base ao piso

Para os consultórios com caixa de ligação integrada, é recomendável a fixação da base da cadeira ao piso, pois qualquer deslocamento involuntário, poderá causar danos às instalações elétrica, de água, ar e de esgoto, podendo comprometer sua eficácia e funcionalidade.

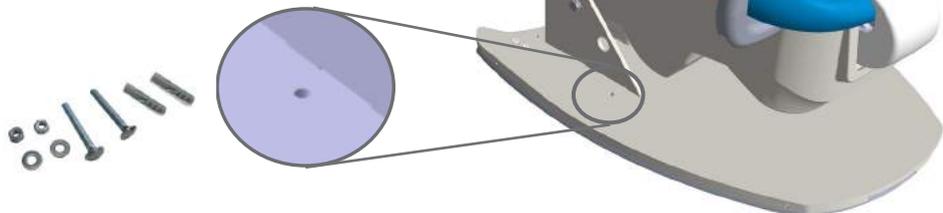
Para a fixação, faça a marcação no piso, fure c/ broca \varnothing 12mm, encaixe as 02 buchas S12 nos furos, posicione a cadeira sobre os furos e fixe com os 02 PF AÇO CAB SEXT 3/8” x 90mm e arruelas.



Base furada para opção de fixação da cadeira ao piso:

2 Furos localizados ao lado dos mancais “lado externo” cobertos pela capa de acabamento do motor.

Área mínima para a instalação de um consultório odontológico deverá ser de 10m².



OBS.: Parafusos, buchas e arruelas acompanham o produto

MONTAGEM

Preparação para montagem “descrição do ferramental”

Veja abaixo o conjunto de ferramentas necessárias para a instalação do consultório.

- Alicates de corte	- Chave allen 6mm	- Fita passa fio / Fita adesiva
- Alicates de bico	- Chave allen 3/16”	- Chave canhão 5mm
- Alicates universal	- Chave allen 5/32”	- Chave fixa ou combinada de 7/16”
- Alicates de bico curvo	- Chave allen 5/16”	- Chave fixa ou combinada de 1/2”
- Estilete	- Chave allen 1/8”	- Chave fixa ou combinada de 9/16”
- Chave de fenda	- Chave allen 1/4”	- Nivel
- Chave phillips	- Graxa siliconada e pincel	- Multímetro calibrado

Preparação para montagem “desembalando o consultório”



Nota: Para maior agilidade e segurança na montagem do consultório, abra as caixas e retire as peças conforme necessário.

Para evitar riscos mantenha as partes encapadas até o término da montagem.

- Posicione a caixa da cadeira o mais próximo do local onde será montada.
- Utilizando um alicate de corte, rompa a fita de arquear que envolve a caixa.
- Corte a fita lacre utilizando um estilete.



- Abra as abas da caixa e retire os conjuntos de peças de dentro da embalagem.

São eles: chapa encosto tórax, encosto de cabeça, braços da cadeira, kit de parafusos, complemento do assento, braço do refletor, suporte coluna, pedal de comando, braço do equipo, caixa do equipo e unidade de água (Fig.01).

- Utilizando uma chave de fenda grande e um alicate universal, remova os grampos que fixam o papelão da embalagem no pallet de madeira (Fig.02 e 03).

MONTAGEM

- Remova a caixa de papelão (Fig.04 e 05).



- Utilizando uma chave Phillips, remova os 2 parafuso de fixação da capa de acabamento do motor (Fig.06).
- Remova a capa pressionando manualmente suas laterais (Fig.07).
- Desconecte os cabos de alimentação da chave liga/desliga da cadeira (Fig.08).
- Utilizando uma chave fixa ou combinada de 1/2" solte os 02 parafusos que fixam a base da cadeira ao pallet (Fig.09) em seguida remova os apoios de madeira.



- Retire a cadeira do pallet e movimente a mesma através da estrutura do assento e a base. Posicione-a no local onde será instalada.
- Utilizando um estilete, corte a fita lacre da caixa do pedal e remova o mesmo.

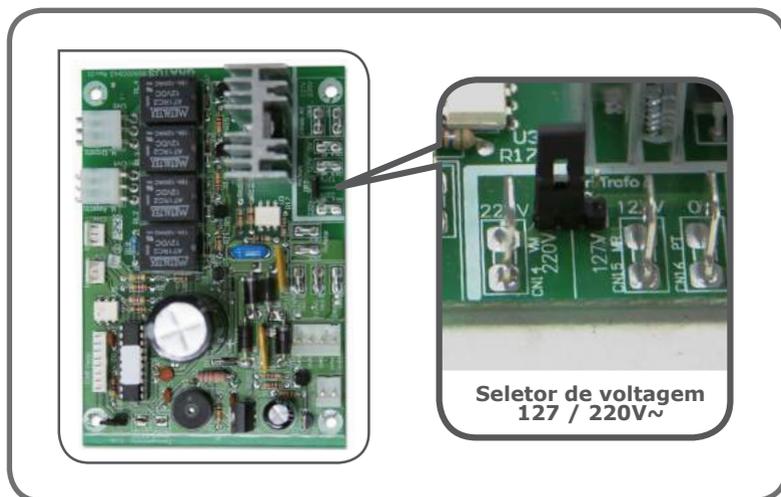
MONTAGEM

Conexões elétricas: “verificando a voltagem”

- OBS: Verificar qual a voltagem especificada para alimentar o cabo entrada de força da cadeira. Caso a identificação do cabo não for a mesma especificada, no local da instalação, o técnico deverá realizar a alteração de voltagem na placa eletrônica da cadeira, de acordo com a rede elétrica especificada.

Relembrando: Todas as operações de conexões elétricas devem ser efetuadas com a cadeira desligada da rede elétrica.

- Remova a capa de proteção da placa eletrônica utilizando uma chave Phillips (10).



Posicione o Jumper (JP2 - seletor) de acordo com a voltagem da rede elétrica local (127V~ ou 220V~). Saída de voltagem de fábrica 220V~.

Atenção:

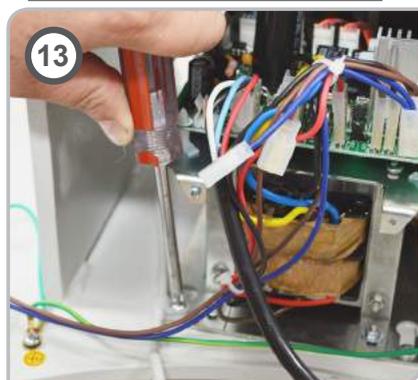
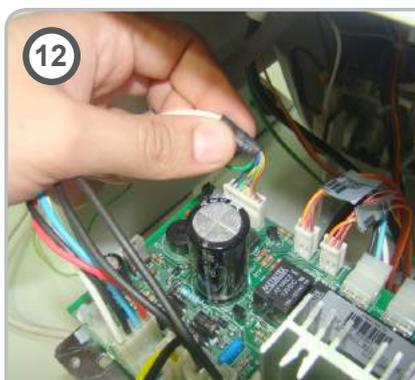
Não faça a inversão da voltagem com o aparelho ligado.

MONTAGEM

Conexão do pedal

O pedal de comando trabalha preso à base da cadeira. Para manter o pedal preso à base da cadeira, encaixe os pinos de fixação nas buchas sob a base;

Passa o cabo de conexão do pedal pela abertura da base (indicado pela seta) - Fig.11 até a placa eletrônica. Conecte-o (Fig.12);



Com auxílio de uma chave tipo Phillips prenda o cabo do pedal na abraçadeira do conjunto transformador (Fig.13).

MONTAGEM

Configuração do pedal

Seleção CANHOTO:

Uma vez selecionado pedal DESTRO, deve-se realizar o seguinte procedimento:

- 1 - Desligar Cadeira;
- 2 - Inserir Jumper JP1;
- 3 - Manter pressionada tecla: 02 (posição de trabalho)
- 4 - Ligar Cadeira;
- 5 - Buzzer soa: 4 beeps
- 6 - Soltar tecla.

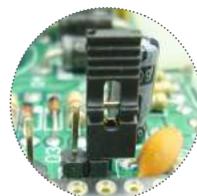
Seleção DESTRO:

Uma vez selecionado pedal CANHOTO, deve-se realizar o seguinte procedimento:

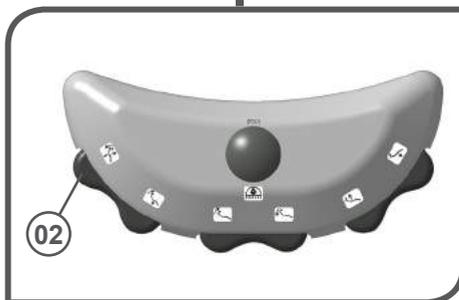
- 1 - Desligar Cadeira;
- 2 - Inserir Jumper JP1;
- 3 - Manter pressionada tecla: 02 (posição de trabalho)
- 4 - Ligar Cadeira;
- 5 - Buzzer soa: 4 beeps
- 6 - Soltar tecla.



Jumper
JP1 fechado



Jumper
JP1 aberto



02

MONTAGEM

Configuração do pedal

Seleção BUZZER OFF:

Uma vez selecionado BUZZER ON, deve-se realizar o seguinte procedimento:

- 1 - Desligar Cadeira;
- 2 - Inserir Jumper JP1;
- 3 - Manter pressionada tecla: 3 (volta a zero)
- 4 - Ligar Cadeira;
- 5 - Buzzer soa: 2 beeps
- 6 - Soltar tecla.

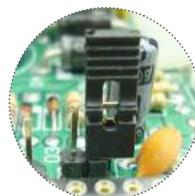
Seleção BUZZER ON

Uma vez selecionado BUZZER OFF, deve-se realizar o seguinte procedimento:

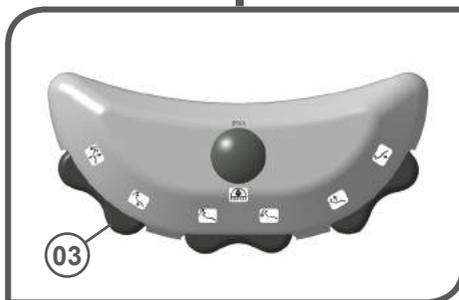
- 1 - Desligar Cadeira;
- 2 - Inserir Jumper JP1;
- 3 - Manter pressionada tecla: 3 (volta a zero)
- 4 - Ligar Cadeira;
- 5 - Buzzer soa: 3 beeps
- 6 - Soltar tecla.



Jumper
JP1 fechado



Jumper
JP1 aberto



MONTAGEM

Configuração do pedal

Seleção REFLETOR LÂMPADA:

Uma vez selecionado REFLETOR LED SENSOR, deve-se realizar o seguinte procedimento:

- 1 - Desligar Cadeira;
- 2 - Inserir Jumper JP1;
- 3 - Manter pressionada tecla: 1 (acionamento refletor)
- 4 - Ligar Cadeira;
- 5 - Buzzer soa: 6 beeps
- 6 - Soltar tecla.

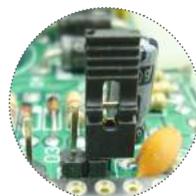
Seleção REFLETOR LED SENSOR

Uma vez selecionado REFLETOR LÂMPADA, deve-se realizar o seguinte procedimento:

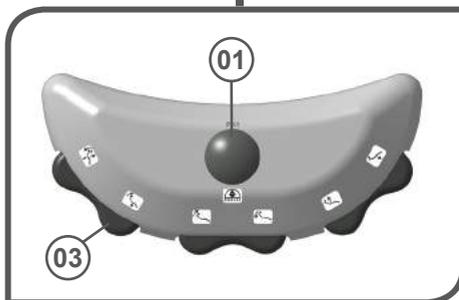
- 1 - Desligar Cadeira;
- 2 - Inserir Jumper JP1;
- 3 - Manter pressionada tecla: 3 (volta a zero)
- 4 - Ligar Cadeira;
- 5 - Buzzer soa: 3 beeps
- 6 - Soltar tecla.



Jumper
JP1 fechado

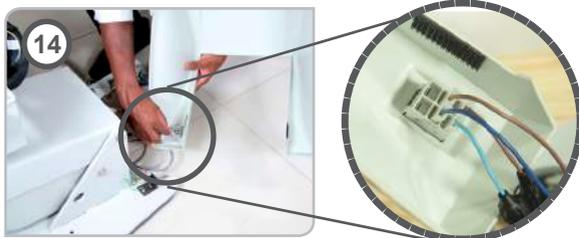


Jumper
JP1 aberto



MONTAGEM

- Acople os cabos de alimentação na chave liga desliga junto a capa do motor (Fig.14).



Posição para a montagem

Alimente a cadeira à rede elétrica, ligue a chave geral e acione no pedal de comando, o botão de subida do assento, elevando-o até a altura máxima.

Acione o botão de subida ou descida do encosto, até que a articulação central atinja uma posição intermediária, meio curso entre subida e descida. Em seguida, desligue a chave geral e desconecte o cabo de força da rede elétrica (Fig.15).

Unidade de Água (iniciando a montagem)

- Posicione a caixa o mais próximo de onde a unidade de água será montada
 - Corte a fita lacre com um estilete.

- Abra as abas da caixa.

- Separe o kit de parafusos para fixação do suporte coluna na estrutura da cadeira - quatro parafusos Allen 5/16" sem cabeça, três parafusos Allen 3/8" e arruelas.

- Retire o suporte coluna da embalagem e posicione o mesmo na lateral da estrutura do assento da cadeira (Fig.16). Fixe-o fazendo uso dos três parafusos Allen 3/8" e arruelas (Fig.17).

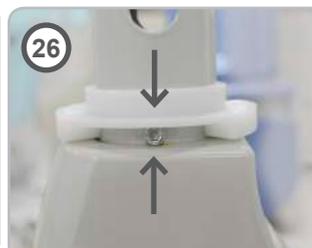


MONTAGEM

- Realize o nivelamento e o ajuste do prumo do suporte coluna através dos 04 parafusos Allen sem cabeça 5/16" utilize chave Allen 5/32" (Fig.18 e 19).
- Após nivelado, fixe a estrutura apertando adequadamente os três parafusos Allen 3/8" utilize chave Allen 5/16" e fixe de 9/16" (Fig.20).



- Utilizando uma chave tipo Phillips, prenda a tampa do reservatório de água na parte inferior do suporte (Fig.21).
- Retire da embalagem a capa de acabamento e a aplique sobre o suporte (Fig.22).
- Utilizando uma chave tipo Allen 5/32" prenda o parafuso limitador na coluna (Fig.23).



- Passe a bucha limitadora da unidade de água pela coluna do suporte (Fig.24 e 25). Observe a posição da bucha em relação ao parafuso (Fig.26)

MONTAGEM



- Retire o corpo da unidade de água da embalagem, encaixe o mesmo deslizando-o pela coluna de sustentação (Fig.27). Utilizando uma chave tipo Allen 5/32" prenda a unidade (Fig.28).

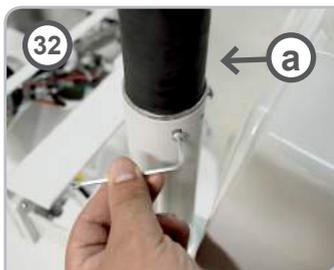


- Insira os anéis de acabamento - suporte coluna (Fig.29) e corpo unidade de água (Fig.30).

Equipo (iniciando a montagem)

Desembalar o equipo e suas partes:

- Rompa a fita lacre utilizando um estilete, abra as abas da caixa e retire o suporte de fixação.



- Insira o suporte de fixação do equipo no suporte coluna (Fig.31). Utilizando uma chave tipo Allen 1/8" fixe-o através dos dois parafusos (Fig.32).

- Lubrifique a bucha (a) com graxa siliconada.

MONTAGEM



- Alinhe os cabos do equipo e passe fita adesiva em sua extensão a fim de facilitar a montagem.
- Lubrifique com graxa siliconada as articulações do braço equipo.
- Encaixe os braços do equipo, pois estão desconectados devido ao processo de embalagem (Fig.33).
- Passe a tubulação do equipo pelo suporte coluna (Fig.34).
- Encaixe suavemente o braço do equipo sobre o suporte.



- Após o conjunto braço devidamente montado sobre o suporte coluna, finalize a montagem do equipo.
- Alinhe os cabos e passe fita adesiva em sua extensão a fim de facilitar a montagem (Fig.35).
 - Rompa a fita lacre utilizando um estilete, abra as abas da caixa e retire a caixa do equipo.
 - Passe os cabos pelo orifício do suporte da caixa do equipo (Fig.36).
 - Efetue a união entre o braço e a caixa do equipo, fixe-os através da chaveta (Fig.37).



- Com o auxílio de uma chave tipo Phillips, solte os 4 parafuso e remova a tampa superior do equipo (Fig.38).
- Realize as conexões "elétricas , hidráulicas e pneumáticas", de acordo com a configuração do produto (Fig.39). Haverá mangueiras e cabos que somente serão utilizados quando instalados kits opcionais.



MONTAGEM

Desembalar a estrutura do Refletor



- Rompa a fita lacre utilizando um estilete e abra as abas da caixa.
- Remova o braço do refletor da embalagem, lubrifique com graxa siliconada e encaixe seus braços (Fig.40 e 41).
- Lubrifique com graxa siliconada o eixo do braço (Fig.42).



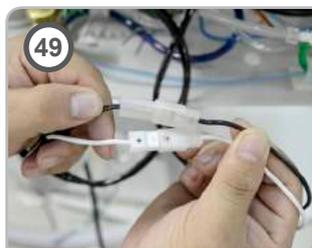
- Insira a bucha na coluna (Fig.43).
- Passe o cabo elétrico pelo orifício da coluna refletor acomodando-o para que o mesmo não toque o limitador do braço durante sua movimentação (Fig.44).
- Encaixe o braço refletor na coluna (Fig.45).

Conexão das mangueiras e cabos no gabinete da unidade de água - finalizando as conexões



- Com o auxílio de uma chave Phillips, remova a tampa superior do gabinete da unidade de água, solte os seis parafusos localizados na parte inferior da estrutura (Fig.46).
- Desconecte os cabos e mangueiras afim de permitir a abertura da unidade (Fig.47).

MONTAGEM

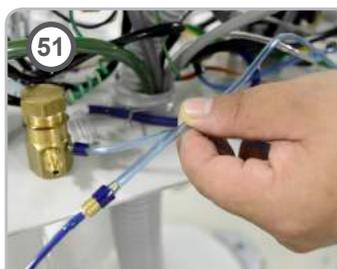


- Passe os cabos e mangueiras provenientes do equipo pelo orifício da estrutura subindo até o corpo da unidade de água (Fig.48).

Finalize executando as conexões elétricas, hidráulicas e pneumáticas:

- Refletor (Fig.49). Atenção: respeite a indicação de polaridade do cabo.
- Realize as conexões dos cabos na placa eletrônica do gabinete respeitando as etiquetas de identificação de cada cabo e a identificação correspondente na placa eletrônica (Fig.50).

Obs: Durante a montagem do gabinete da unidade de água, haverá mangueiras e cabos que somente serão utilizadas quando instalados kits opcionais.



- Ligue as mangueiras de alimentação na tampa do reservatório (Fig.52).
- Mangueira PU Azul - Ar 40PSI pressurização do reservatório, proveniente da válvula reguladora de ar (Fig.51).
- Mangueira PU Verde - Água seringa.

- Após efetuar todas as ligações, feche a tampa superior do gabinete da unidade de água.
- Insira o tampão de acabamento na coluna do refletor (Fig.53).



MONTAGEM

Desembalar o cabeçote do refletor

- Rompa a fita lacre utilizando um estilete, abra as abas da caixa e retire os pegadores do cabeçote, a fonte de alimentação e a proteção de poliuretano para ter acesso ao cabeçote do refletor.



- Lubrifique o eixo do cabeçote utilizando graxa siliconada incolor (Fig.54). Em seguida insira o anel limitador (Fig.55).

- Insira a bucha de acabamento (Fig.56).



- Remova a tampa do braço do refletor desencaixando-a.

- Passe os cabos do cabeçote pelo braço do refletor (Fig.57).

- Após encaixar o cabeçote no braço do refletor, insira a chaveta efetuando a fixação (Fig.58).

- Com uma chave Phillips fixe a bucha de acabamento (Fig.59).

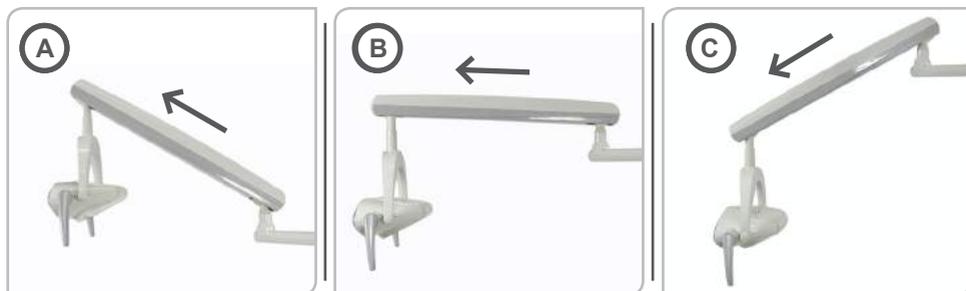


- Conecte os cabos de ligação do cabeçote ao refletor (Fig.60).

ATENÇÃO: Respeite a indicação de polaridade do cabo, reposicione os cabos na parte interna e finalize encaixando a tampa de acabamento.

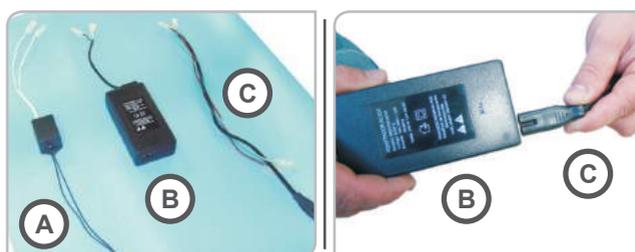
- Se necessário, efetue a regulagem do ponto de equilíbrio do refletor. Utilizando uma chave Allen de 3/16" gire o parafuso no sentido horário para aumentar a pressão da mola ou no sentido anti-horário para diminuir (Fig.61).

MONTAGEM



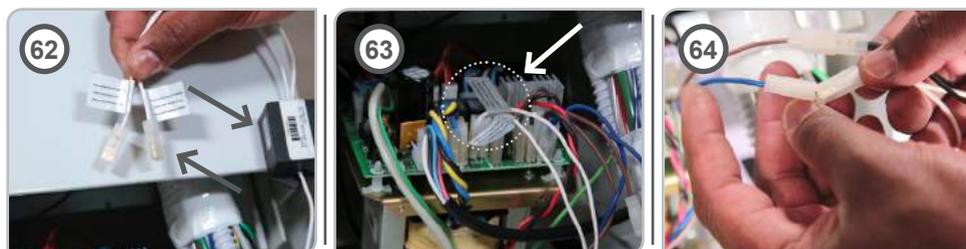
- Certifique-se o ajuste foi realizado corretamente de forma que o braço fique estável nas três posições, conforme figuras acima (A, B e C).

Conexões Refletor LED Sensor



- Conecte o chicote de ligação (C) a entrada da fonte (B).

A - Chicote do relé de acionamento
 B - Fonte de alimentação Refletor LED Sensor
 C - Chicote ligação da fonte Refletor LED Sensor



- Conecte o chicote do relé (Fig.62) na placa eletrônica (saída refletor - Fig.63).

- Conecte o chicote de ligação da fonte ao chicote da entrada de alimentação da placa eletrônica (Fig.64).

MONTAGEM



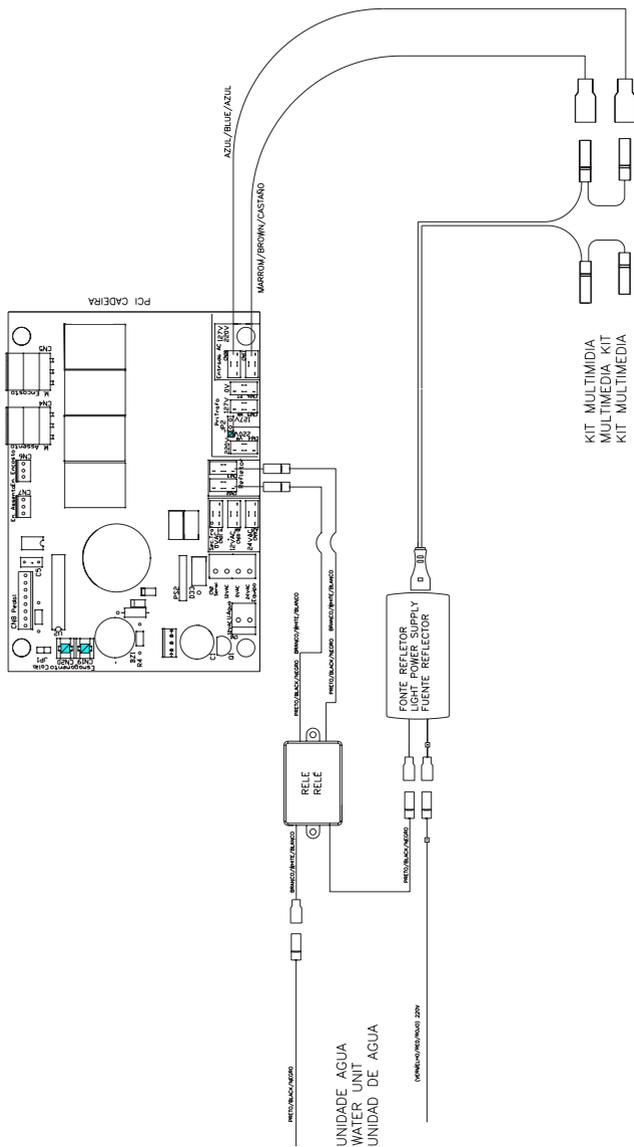
- Fixe a fonte de alimentação do refletor na base da cadeira, próximo a placa eletrônica (Fig.65).
- Fixe o relé sobre a fonte (Fig.66).
- Conecte uma das extremidades do chicote da fonte de alimentação ao conector do cabo cabeçote Refletor.
- Conecte a outra extremidade do chicote da fonte de alimentação ao conector do chicote do relé.
- Conecte o segundo conector do relé ao conector do cabo cabeçote Refletor.

IMPORTANTE:

As ligações deverão respeitar sempre as polaridades, conforme indicação das anilhas fixadas nos cabos.

MONTAGEM

Esquema de ligação Refletor LED Sensor



MONTAGEM

Pré - Instalação

Nessa etapa de montagem recomendamos que se realize as conexões de pré instalação (elétrica, hidráulica e pneumática) conforme planta de Pré-Instalação.

Finalizando a montagem das partes e acessórios da cadeira - complemento do assento

- Encaixe a estrutura do complemento do assento e fixe-a através dos dois parafusos sextavados com arruelas lisas e porcas - utilize chaves fixa e combinada de 9/16" (Fig.67).



Encosto do torax

- Rompa a fita lacre da embalagem da chapa do encosto.
- Remova da embalagem a chapa do encosto.
- Posicione e fixe-a utilizando uma chave fixa ou combinada de 7/16" - quatro parafusos sextavados com arruelas lisas (Fig.68).



Montagem dos braços (fixos e/ou rebatível)

- Rompa a fita lacre da embalagem dos braços da cadeira.
- Remova da embalagem os braços.



- Utilizando uma chave tipo Allen 1/4" monte o braço da cadeira unindo suas partes (Fig.69).
- Após a montagem do braço, posicione e fixe-o utilizando uma chave allen 3/16" (Fig.70 e 71).
Nota: Para montagem do 2º braço aplicar o mesmo procedimento.

MONTAGEM

Estofamentos do assento, encosto tórax e encosto de cabeça

- Rompa a fita lacre da embalagem dos estofamentos.
- Remova da embalagem o estofamento do assento e separe.
- Em seguida, remova o estofamento do encosto tórax e encosto de cabeça e separe-os.



Montagem do estofamento do Assento:

- Posicione o estofamento do assento sobre a estrutura (Fig.72).
- Encaixe e fixe o estofamento através dos quatro parafusos Phillips, dois Allen e arruelas - utilize chave Phillips e Allen 1/8" (Fig.73 e 74).



Montagem do estofamento do encosto tórax:

- Posicione sobre a chapa o estofamento do encosto tórax (Fig.75).
- Encaixe e pressione o mesmo sobre os velcros para a fixação.

Montagem do encosto de cabeça:

- Rompa a fita lacre da embalagem da estrutura encosto de cabeça.
- Remova da embalagem a estrutura encosto de cabeça.



- Com o auxílio de uma chave Phillips solte os dois parafuso de fixação da capa acabamento encosto de cabeça (Fig.76).
- Monte o estofamento do encosto de cabeça sobre a estrutura do conjunto mecanismo, fixando-o através dos quatro parafusos Allen - utilize chave Allen 1/8" (Fig.77).
- Fixe sobre o encosto montado sua tampa de acabamento (Fig.78).

MONTAGEM

- Posicione o conjunto mecanismo encosto de cabeça montado pelo guia para régua do encosto de cabeça localizada na estrutura do encosto tórax (Fig.79).



Finalizando

- Encaixe as mangueiras de sucção da unidade de água nos engates de sucção e no suporte sugador.
- Passe graxa branca ou vaselina no engate da bacia de porcelana.
- Sobre a unidade de água, encaixe a bacia de porcelana e o ralo com tampa de acabamento dentro da bacia.
- Acople os pegadores do cabeçote refletor.
- Coloque os adesivos de identificação nas funções do pedal.
- Fixe a tampa acabamento motor na estrutura da cadeira.

Testes de Funcionamento

- Realize os testes funcionais da cadeira através do pedal de acionamento e também do painel do equipo:
 - Descida e subida do assento.
 - Descida e subida do encosto.
 - Acionamento do refletor.
 - Volta a zero.
 - Posição programada.
 - Realize os testes funcionais do equipo:
 - Seringa tríplice.
 - Peças de mão de alta rotação.
 - Micro motor.
 - Faça o teste do negatoscópio.
 - Teste de acionamento do Bio-System.
 - Teste de funcionamento da água do porta copo e da bacia.
 - Teste do freio pneumático.
- Realize os testes funcionais da unidade de água:
 - Teste de funcionamento da água do porta copo e da bacia.
 - Teste do sugador BV.
 - Teste do sugador Venturi.
 - Realize o teste funcional da troca de intensidade e cor de luz do refletor.

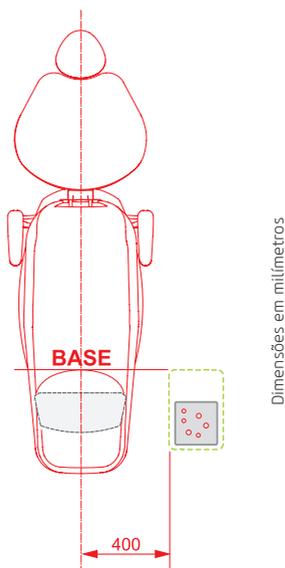
MONTAGEM

Utilizando caixa de ligação avulsa “opcional”

A utilização do KIT CAIXA DE LIGAÇÃO é recomendado quando o profissional dentista possuir em seu consultório as pré instalações não preparadas especificamente para a linha de Consultórios SAEVO.

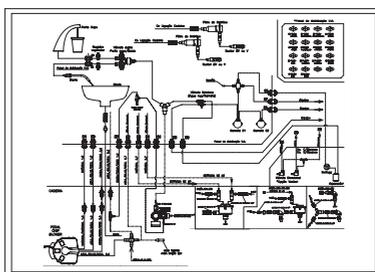
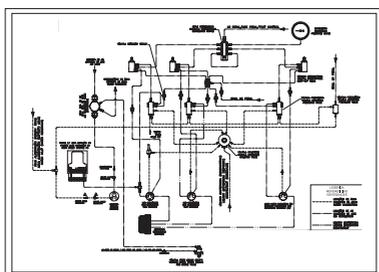


IMPORTANTE: Para a instalação do consultório com caixa de ligação avulsa, é de extrema importância que a caixa de ligação esteja corretamente posicionada (para maiores informações, consulte a planta de pré instalação).



DIAGRAMAS

Para obter as informações contidas nos diagramas elétricos/hidráulicos e pneumáticos deste consultório, composto por: Unidade de Água, Cadeira, Equipos e Refletor. Consulte SpareParts, em: www.saevo.com.br/spareparts.



COMPONENTES / IMPREVISTOS

Moto-reductor

Dá-se o nome de “moto-reductor” a um acionamento composto por um motor elétrico acoplado a um reductor de velocidade. Possuem altos rendimentos e servem para acionar equipamentos de baixa velocidade e baixo nível de ruído.

É composto de rosca sem-fim e coroa, e os eixos de entrada e saída são coaxiais (rotações de saída = rotações do motor ÷ redução i).

Os moto-redutores são acionados por 24Vdc. A inversão dos movimentos é feita através da inversão da “polaridade” da tensão.

O fim de curso de trabalho é regulado e controlado eletronicamente pelo programa da placa da cadeira.

As posições dos moto-redutores são controladas através de um sensor interno “sensor hall”, que repassam as informações a placa eletrônica do exato posicionamento do atuador.

Existem 2 microswitches de fim de curso de segurança para cada moto-reductor, os quais serão acionados em casos de reprogramação da cadeira.



Imprevistos	Provável Causa	Soluções
- Encosto / assento se movimenta apenas por um mínimo curso e o bip sonoro de fim de curso é acionado.	- Sensor Hall não transmite informações a placa eletrônica.	- Verifique as conexões elétricas junto a placa eletrônica. - Substitua o moto-reductor.
- Ao acionar o pedal de comando, os atuadores não se movimentam. Aciona somente o bip (subida ou descida do assento / encosto).	- Mau contato do cabo de alimentação dos atuadores na placa eletrônica.	- Regularizar a conexão elétrica dos cabos de alimentação do trafo para a placa.

COMPONENTES / IMPREVISTOS

Pedal

Ao acionar os botões, envia-se sinais para a placa eletrônica que controla todos os movimentos da cadeira e o acionamento do refletor.

IMPREVISTOS:

Cadeira inoperante ao acionar o pedal

CAUSAS:

- Chicote do pedal rompido ou mau conectado

SOLUÇÕES:

- Trocar fios ou conectar (verificar as conexões do chicote na placa)

Placa Eletrônica

Dotada de microcontrolador com programação exclusiva.

Comutação manual da conexão à rede elétrica abrangendo a faixa de:

- 127V~ = 105 a 140V~

- 220V~ = 180 a 242V~

Apresenta recurso de reprogramação de funcionamento (reset de memória - JP1) onde são reestabelecidos os finais de curso de segurança (reconhece os microswitches) e de trabalho, sendo este último, determinado eletronicamente pelo sistema de sensor "Sensor Hall";

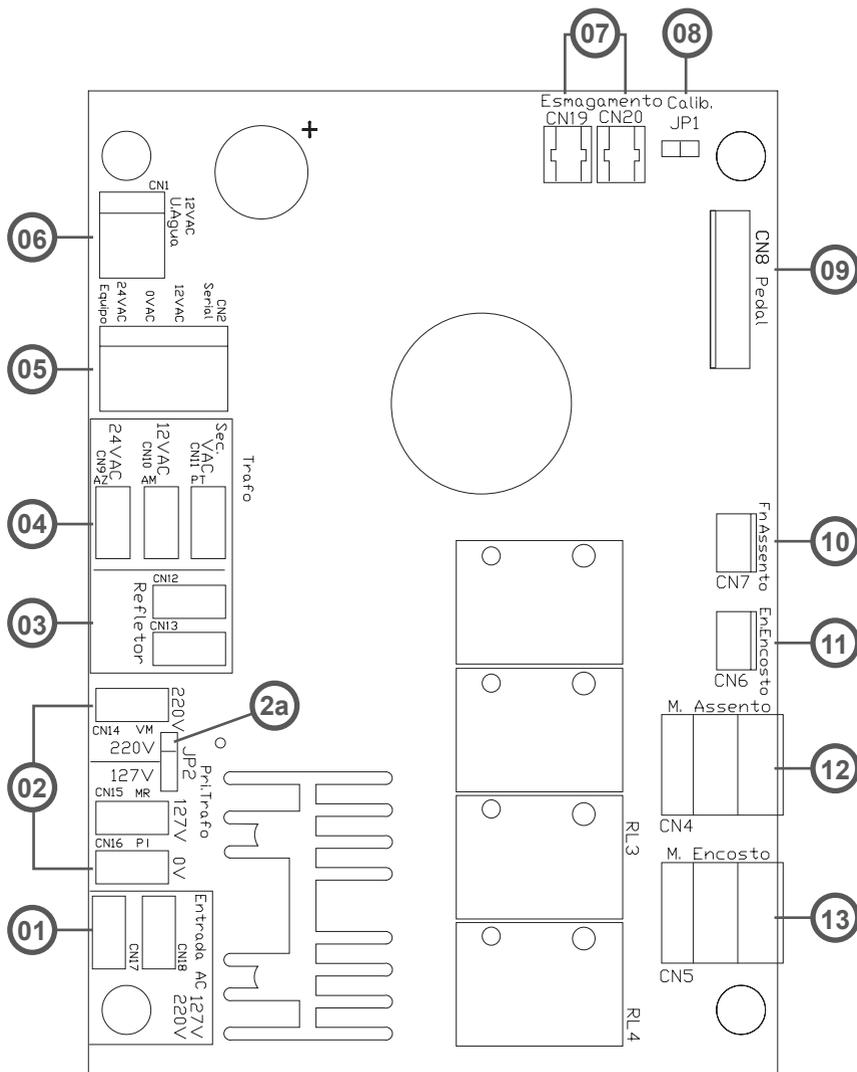
- Seleção BUZZER ON/OFF;

- Inversão das funções do pedal (destro para canhoto);

- Seleção do Refletor (LED Sensor para lâmpada);

COMPONENTES / IMPREVISTOS

Placa Eletrônica - Cadeira



COMPONENTES / IMPREVISTOS

01 - Alimentação da placa eletrônica;

Obs.: Para que a energia chegue até este ponto, anteriormente esta passa pelo conjunto de fusíveis (5A), em seguida pela chave liga/desliga e finalmente no ponto da placa eletrônica citado (01);

02 - Conexão para alimentação do transformador com 0V 127V~ e 220V~;

Obs.: O jumper identificado como seletor, é o responsável para alteração de voltagem da cadeira. Pois este deverá estar conectado na voltagem correspondente a entrada de energia no cabo de entrada de força da cadeira;

2A - Jumper seletor de voltagem;

03 - Saída de tensão da placa para o cabo de alimentação de refletor (LED sensor/Lâmpada);

04 - Saída de tensão do transformador e entrada de tensão para a placa com 0V, 12V~ e 24V~.

Obs.: Nesta conexão deverá ser obedecida a ordem de cores para os cabos de saída de tensão.

- Cor Preta (PT) - 0 V~
- Cor Amarela (AM) - 12V~
- Cor Azul (AZ) - 24V~

05 - Saída de tensão da placa para alimentação do equipo com 12V, 0V~ e 24V~;

Obs.: Saída de tensão entre os cabos.

- Cor Preto + Azul ou Azul + Marrom = **12V~**
- Cor Preto + Marrom = **24V~**

O cabo laranja é somente utilizado para comunicação.

06 - Saída de tensão para alimentação da unidade de água (solenóides);

Obs.: Saída de tensão entre os cabos de cor preta e azul - 12V~.

07 - Conexão do switch (sensor) de esmagamento;

08 - Jumper (JP1) de calibração;

J P1 - Aberto;

- Condição normal de funcionamento;

J P1 - Fechado;

- Reprogramação de funcionamento (reset de memória - JP1) onde são reestabelecidos os finais de curso de segurança (reconhece os micrositches) e de trabalho, sendo este último, determinado eletronicamente pelo sistema de sensor "sensor hall"

- Seleção BUZZER ON/OFF;

- Inversão das funções do pedal (destro para canhoto);

- Seleção do Refletor (LED Sensor para lâmpada);

09 - Conexão cabo de comunicação do pedal;

Obs.: Diagrama do pedal (consulte spare parts)

10 - Conexão sensor hall (sensor) assento;

11 - Conexão sensor hall (sensor) encosto;

COMPONENTES / IMPREVISTOS

12 - Saída de tensão da placa para o atuador linear do assento;

Obs.: Saída de tensão entre os cabos:

- Preto, Verde ou Azul e Branco - Subida + 24 V  com carga
- Preto, Verde ou Azul e Branco - Descida + 24 V  com carga

13 - Saída de tensão da placa para o atuador linear do encosto;

Obs.: Saída de tensão entre os cabos:

- Preto, Verde ou Azul e Branco - Subida + 24 V  com carga
- Preto, Verde ou Azul e Branco - Descida + 24 V  com carga

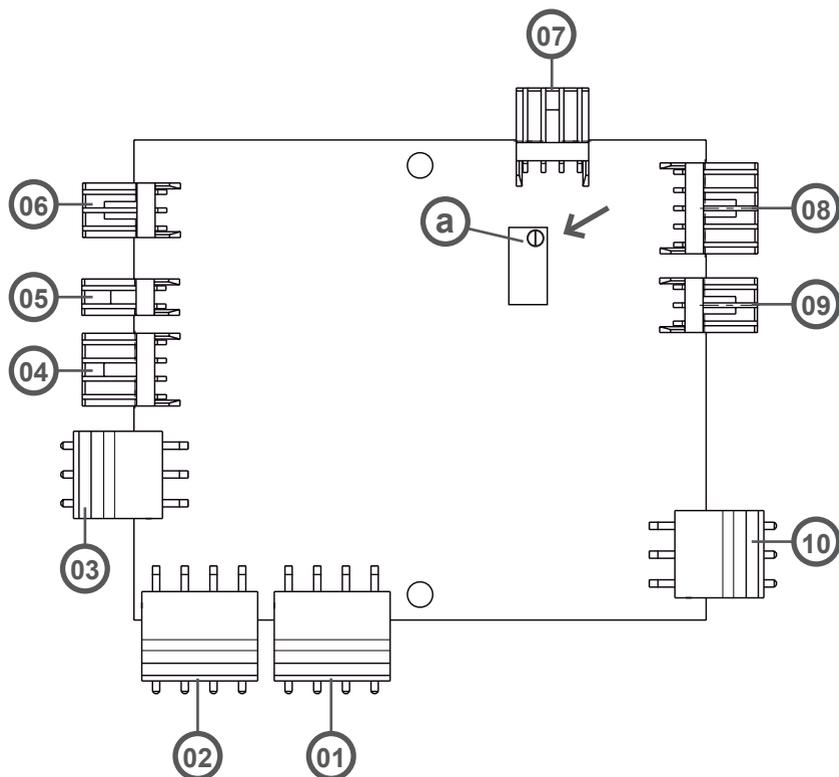
Obs. Gerais:

Faz-se necessário a verificação e medição de voltagem na entrada de energia da placa ou até mesmo das partes de saídas individuais quando tratado de uma irregularidade específica de não funcionamento parcial ou total da parte eletrônica do consultório.

Imprevistos	Provável Causa	Soluções
-Cadeira totalmente inoperante.	-Falta de energia na rede. -Fusível(eis) queimado(os). -Cabo de entrada de força danificado ou desconectado. -Placa danificada.	-Aguardar normalização da rede. -Substituir o(os) fusível(eis). -Substituir o cabo de entrada de força ou conectá-lo na tomada. -Substituir a placa.
-Cadeira parcialmente inoperante.	-Mau contato ou rompimento do(s) cabo(s) de comando. -Mau contato ou rompimento do cabo do pedal.	-Regularizar a condição do(s) cabo(s). -Regularizar a condição do cabo.

COMPONENTES / IMPREVISTOS

Placa Eletrônica - Unidade de Água



COMPONENTES / IMPREVISTOS

01 - Saída de tensão da placa para alimentação do equipo;

Obs.: Saída de tensão entre os cabos

- Cor Preto + Azul ou Azul + Marrom = **12V~**
- Cor Preto + Marrom = **24V~**

O cabo laranja é somente utilizado para comunicação.

02 - Alimentação da placa eletrônica;

Obs.: Energia proveniente da placa eletrônica da cadeira;

Para testes quanto a alimentação da placa eletrônica:

Obs.: Tensão entre os cabos:

- Cor Preto + Azul ou Azul + Marrom = **12V~**
- Cor Preto + Marrom = **24V~**

O cabo laranja é somente utilizado para comunicação.

03 - Saída de tensão para alimentação do aquecedor de água da seringa;

Obs.: Saída de tensão entre os cabos – 24V~

04 - Conexão de acionamento braço alcance;

05 - Conexão de acionamento bomba de vácuo;

06 - Saída de tensão para alimentação da válvula solenóide da água da bacia;

Obs.: Tensão dos terminais durante acionamento da tecla correspondente do painel 12V~

- Saída de tensão para alimentação da válvula solenóide do porta-copos;

Obs.: Tensão dos terminais durante acionamento da tecla correspondente do painel 12V~

07- Conexão sensor óptico (bacia);

Funcionamento:

Os raios infravermelhos refletidos e captados pelo sensor são convertidos em informações que são enviadas a PCI, esta por sua vez irá comandar a abertura / fechamento da válvula solenóide que controlará o fluxo de água na bacia.

A PCI tem também por função gerenciar as comunicações e regular o tempo de fluxo de água na bacia. a. Trimpot para regulagem da distância de atuação

08 - Conexão com as chaves e LEDs do acionamento porta copo e bacia;

09 - Conexão com as chaves e LEDs da bomba de vácuo;

10 - Conexão com as chaves e LEDs do aquecedor.

Obs. Gerais:

Faz-se necessário a verificação e medição de voltagem na entrada de energia da placa ou até mesmo das partes de saídas individuais quando tratado de uma irregularidade específica de não funcionamento parcial ou total da parte eletrônica do consultório.

COMPONENTES / IMPREVISTOS

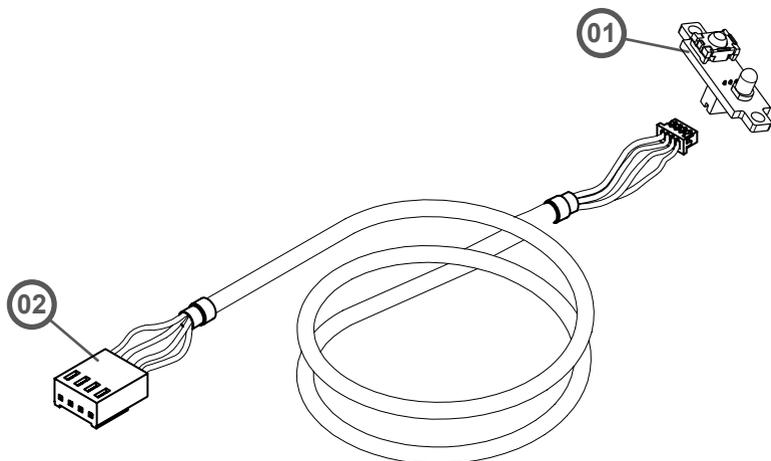
Imprevistos	Provável Causa	Soluções
- Falha ao acionar quaisquer itens que estejam conectados a “placa eletrônica da unidade de água” (considerando que não há ocorrência de irregularidade com o conjunto placa eletrônica e trafo cadeira).	- Mau contato ou rompimento do(s) cabo(s) de alimentação provenientes da placa eletrônica da unidade de água. - Placa danificada.	- Regularizar as conexões dos cabos. - Substituir a placa.
- Não há fluxo de água na bacia quando o paciente se aproxima.	- Mau contato ou rompimento dos cabos. - Placa danificada. - Válvula solenóide danificada. - Falta de água. - Registro de água fechado. - Falta de energia elétrica.	- Regularizar as conexões dos cabos. - Substituir placa. - Substituir válvula. - Verificar a rede de água. - Abrir registro de água. - Verificar a rede elétrica.
- Água fluindo pela bacia ininterruptamente.	- Válvula solenóide danificada.	- Substituir válvula.

COMPONENTES / IMPREVISTOS

Sensor Óptico

Funcionamento:

O sensor quando energizado emite raios infravermelhos, constantemente. Havendo aproximação, conforme a distância regulada, estes raios infravermelhos são refletidos, ativando a unidade e consequentemente permitindo o fluxo de água na bacia através da válvula solenóide.



01 - Sensor Óptico.

02 - Conector PCI.

Imprevistos	Provável Causa	Soluções
<ul style="list-style-type: none"> - Não há fluxo de água na bacia quando o paciente se aproxima. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mau contato ou rompimento dos cabos. - Placa danificada. - Sujeira na lente do sensor. - Válvula solenóide danificada. - Falta de água. - Registro de água fechado. - Falta de energia elétrica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Regularizar as conexões dos cabos. - Substituir módulo. - Proceder a limpeza da lente do sensor. - Substituir válvula. - Verificar a rede de água. - Abrir registro de água. - Verificar a rede elétrica.

COMPONENTES / IMPREVISTOS

Válvula interruptora

Funcionamento:

A mola (02) mantém afastado da sede da válvula (03) o êmbolo (01) e os anéis o-ring (04) e (05), permitindo que o ar comprimido passe da ligação (P) para a (A) (Figura 01).

Ao acionar o êmbolo (01), este será deslocado contra a mola (02), assentando-se na sede (03) os anéis-o-ring (04) e (05) interrompendo a passagem do ar da ligação (P) para a (A) (Figura 02). Cessando o acionamento do êmbolo (01), este volta a posição inicial por intermédio da mola (02), permitindo a passagem de ar da ligação (P) para a (A) (Figura 01).

Figura 01 - Aberta

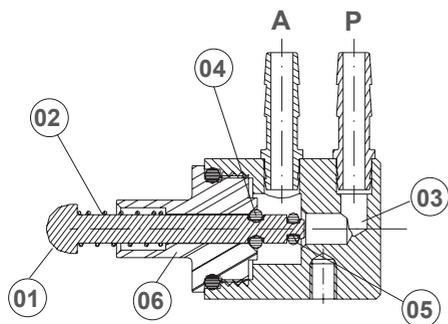
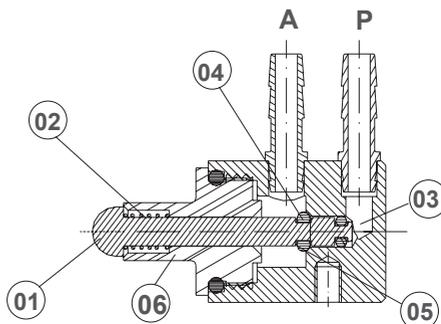


Figura 02 - Fechada



P- Entrada de ar.
A- Saída de ar.

Imprevistos	Provável Causa	Soluções
- Vazamento de ar na parte superior do corpo da válvula.	- Anel-o-ring (04)(05) danificado.	- Substituir anel o-ring (04)(05).
- Êmbolo (01) da válvula não volta a posição inicial (válvula não abre).	- Mola (02) danificada. - Êmbolo (01) travado.	- Substituir a mola (02). - Desmontar, limpar e lubrificar o êmbolo (01).

COMPONENTES / IMPREVISTOS

Válvula reguladora de ar

Funcionamento:

A válvula reguladora dupla tem por função regular e manter constante as pressões de trabalho “P2 e P3”, independente da pressão da rede “P1” e consumo de ar.

OBS: Desde que a pressão P1 seja superior as pressões de saída “P2 e P3”.

A pressão é regulada por meio de um êmbolo (03). Uma de suas faces é submetida as pressões de trabalho “P2 e P3”. Do outro lado atua a mola (02) cuja pressão é ajustável por meio das tampas de regulagem “A1 e A2”.

A1 - regulagem de P2;

A2 - regulagem de P3.

Ao diminuir o consumo de ar das Saídas “P2 e (ou) P3”, ocorre o aumento da pressão interna da válvula, onde a mola (05) faz com que o êmbolo (03) se movimente contra a força da mola (02). Com isso a seção de passagem na sede da válvula diminui progressivamente ou se fecha totalmente - “o corpo válvula reguladora (04) encostado no êmbolo (03) aproxima-se da sede”.

Na ocasião do consumo, a pressão diminui e a força da mola (02) reabre a válvula “.

Para manter a pressão regulada, se torna constante o abrir e fechar da válvula.

P1- Pressão de ar da rede.

P2- Pressão de ar de trabalho. “ver gravação na tampa de regulagem (A1)

P3-Pressão de ar de trabalho. “ver gravação na tampa de regulagem (A2)

Figura 01 - Aberta

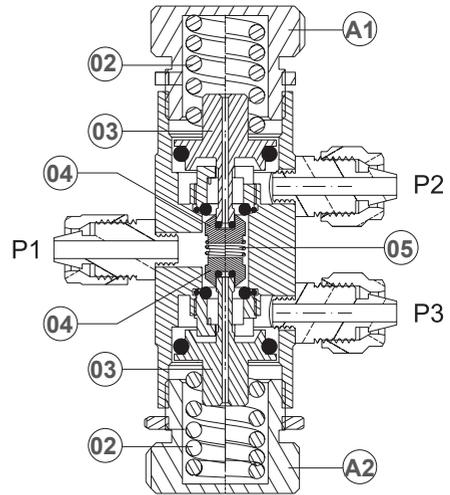
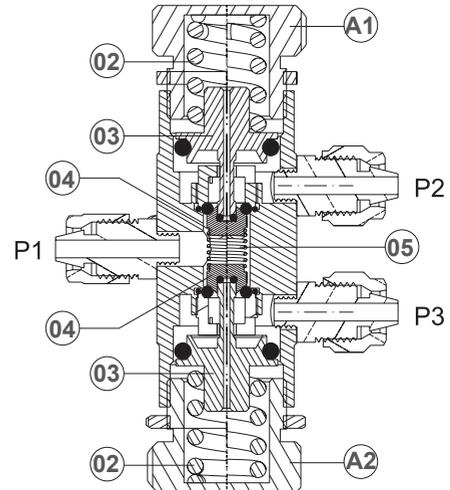


Figura 02 - Fechada



Imprevistos	Provável Causa	Soluções
- Válvula reguladora de ar com funcionamento irregular.	- Anéis o’ring danificados. - Resíduo retido no interior da válvula. - Mola (05) danificada.	- Substituir anéis o’ring. - Desmontar e limpar a válvula reguladora. - Substituir a mola (05).

COMPONENTES / IMPREVISTOS

Válvula pneumática

Funcionamento:

A água pressurizada entra na conexão (A) e deriva internamente saindo na ligação (B). Uma mola pressiona o êmbolo contra a sede da válvula interrompendo a passagem da água da ligação (A) para (F) (figura 1).

Acionado, o ar comprimido entra na conexão (C) passando pelas agulhas de regulagem de fluxo do ar do spray e da turbina, saindo regulado nas ligações (D) e (E), o mesmo ar comprimido faz com que o êmbolo se desloque contra a mola abrindo passagem da água da ligação (A) para (F) figura 02. Cessando a alimentação de ar na conexão (C) o êmbolo volta a posição inicial por intermédio da mola, interrompendo a passagem da água da ligação (A) para (F).

O retorno do êmbolo para a posição inicial provoca uma aspiração da água que estava saindo na ligação (F) para o interior da válvula.

A - Entrada de água pressurizada.
C - Entrada de ar para acionar a válvula.

Figura 01 - Fechada

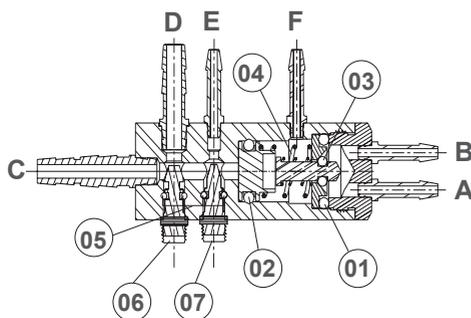
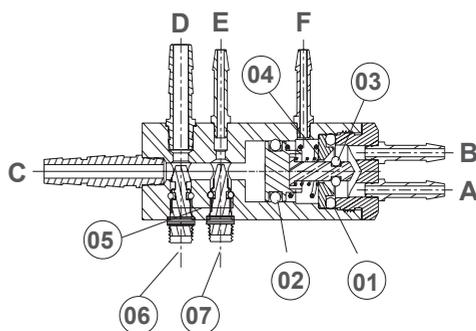


Figura 02 - Aberta



Imprevistos	Provável Causa	Soluções
- Passagem de ar através da conexão de saída de água (F) quando a válvula é acionada.	- Anel o-ring (02) danificado.	- Substituir o anel o-ring (02).
- Passagem de água através da conexão (B) sem a válvula estar acionada.	- Anel o-ring (03) danificado. - Resíduo no anel o-ring (03). - Mola (04) danificada.	- Substituir o anel o-ring (03). - Desmontar e limpar a válvula. - Substituir a mola (04).
- Vazamento de água entre a tampa e o corpo da válvula.	- Anel o-ring (01) danificado.	- Substituir o anel o-ring (01).
- Vazamento de ar na agulha de regulagem (06) ou (07).	- Anel o-ring (05) danificado.	- Substituir o anel o-ring (05).
- Não sai água na conexão (F) quando a válvula é acionada.	- Êmbolo (03) danificado. - Mola (04) danificada.	- Substituir êmbolo (03). -Substituir mola (04) danificada.

COMPONENTES / IMPREVISTOS

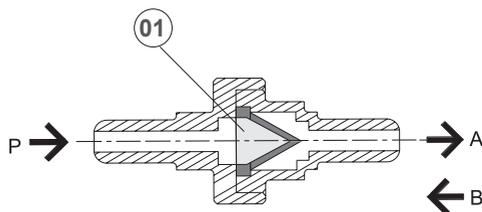
Válvula anti-retração

Funcionamento:

Esta válvula permite a passagem do ar em um único sentido, retendo a passagem no sentido contrário.

O ar entra pela conexão (P) forçando a abertura do diafragma de retenção (01), permitindo a passagem do ar.

Cessando a alimentação de ar em (P), o diafragma de retenção retorna à posição inicial não permitindo o retorno do ar da ligação (B) para (P).

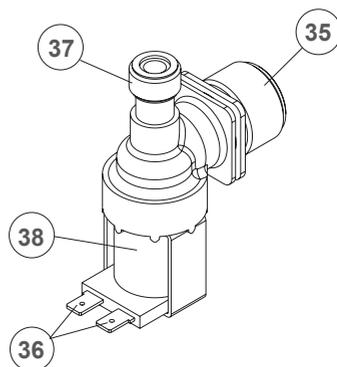


Imprevistos	Provável Causa	Soluções
- Retornando ar da ligação (A) para (P).	- Válvula danificada	- Substituir válvula

Válvula solenóide (Bacia/Porta copo)

Funcionamento:

A energia passa através da alimentação (36) energizando a bobina (38) que comanda o acionamento da passagem de água da entrada (35) para a saída (37), liberando água para a bacia e porta copo.



Imprevistos	Provável Causa	Soluções
- Passagem de água através da conexão (35) e (37) de saída da válvula, estando a bobina desenergizada (pinga água na bacia / porta copo).	- Válvula danificada.	- Substituir válvula
- Válvula solenóide não abre.	- Válvula danificada.	- Substituir válvula.

COMPONENTES / IMPREVISTOS

Registro regulador de fluxo

Funcionamento:

O fluido entra pela conexão (P) e sai pela (A) onde o fluxo é interrompido (Figura 1) ou regulado (Figura 2) por meio de deslocamento do rasgo da luva do registro.

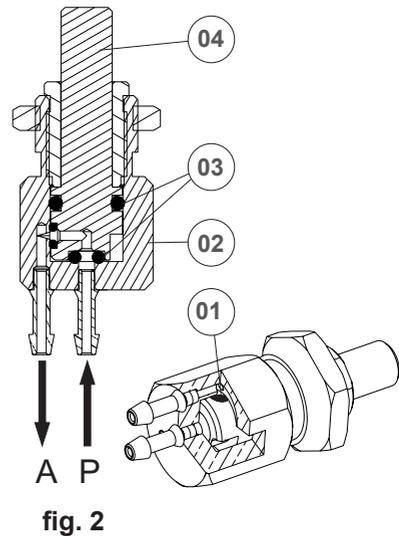
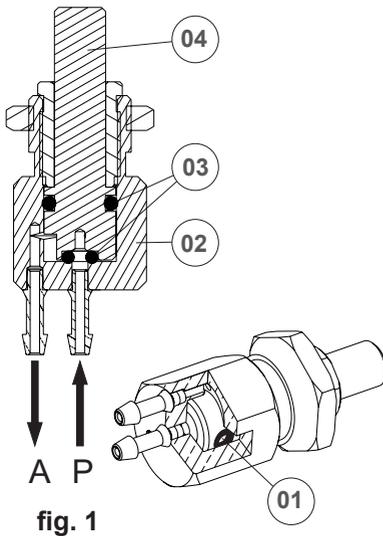
Estando o registro aberto, o rasgo é posicionado sobre o furo (01) permitindo a passagem do fluido pelo furo que liga o rasgo ao canal de saída.

P - ENTRADA DE FLUÍDO

A - SAÍDA DE FLUÍDO

FIG. 01 - REGISTRO FECHADO

FIG. 02 - REGISTRO ABERTO



Imprevistos	Provável Causa	Soluções
-Vazamento de fluido através da conexão (A) de saída do registro, estando ele fechado.	-Haste (04) ou sede do corpo (02) do registro danificado. -Resíduo na sede do corpo do registro, impedindo o vedamento.	-Substituir o registro. -Desmontar e limpar o registro.
-Vazamento de fluido no corpo do registro.	-Anéis o'ring (03) danificados.	-Substituir Anéis o'ring (03).

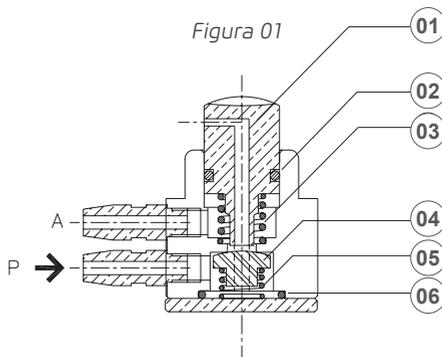
COMPONENTES / IMPREVISTOS

Válvula do pedal progressivo

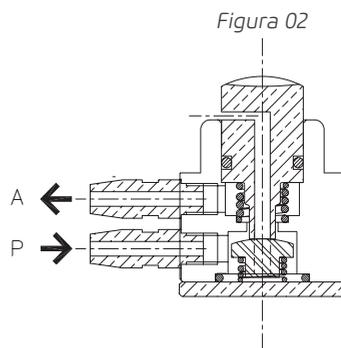
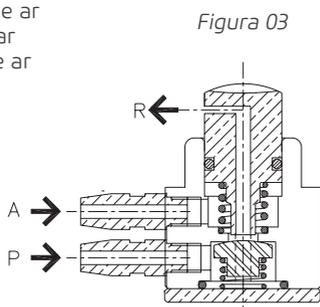
Funcionamento:

Uma mola pressiona a borracha de vedação contra a sede da válvula, evitando que o ar comprimido passe da ligação (P) para (A) (Figura 1).

Ao acionar o êmbolo, este será deslocado contra as molas, afastando da sede a borracha de vedação, permitindo a passagem do ar da ligação (P) para (A) progressivamente (Figura2). Cessando o acionamento, o êmbolo e a borracha vedação voltam a posição inicial por intermédio das molas, sendo interrompida a passagem de ar da ligação (P) para (A). O ar da ligação (A) escapa através do orifício (R) na parte lateral do êmbolo, despressurizando o circuito (Figura 3).



P - Entrada de ar
A - Saída de ar
R - Escape de ar



Imprevistos	Provável Causa	Soluções
-Vazamento de ar na parte superior do corpo da válvula (quando acionado).	-Anel o-ring (02) danificado. -Venturi do suctor obstruído.	-Substituir o anel o-ring (02). -Desmontar o suctor e passar uma agulha no furo do venturi.
-Passagem de ar através do orifício (R) de saída da válvula, sem ela estar acionada.	-Borracha de vedação (04) danificada. -Resíduo retido na borracha vedação (04). -Mola (05) danificada.	-Substituir borracha vedação. -Desmontar e limpar a válvula. -Substituir a mola (05).
-Êmbolo da válvula não volta a posição inicial, não interrompe a passagem de ar na conexão (A) de saída.	-Mola (03) danificada.	-Substituir a mola (03).
-Vazamento de ar na base da válvula.	-Anel o-ring (06) danificado.	-Substituir o anel o-ring (06).

COMPONENTES / IMPREVISTOS

Válvula do freio do braço

Funcionamento:

Trabalha normalmente aberta.

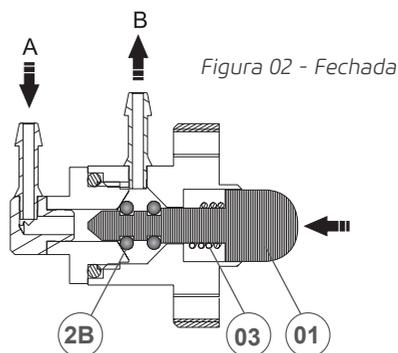
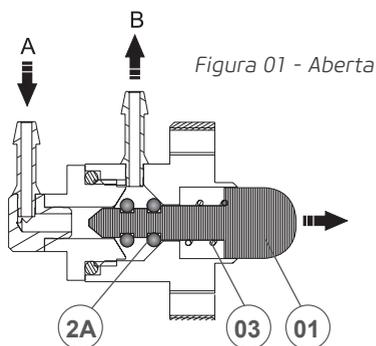
O ar entra pela conexão (A) deslocando o êmbolo (01), permitindo a passagem do ar da entrada (A) para a saída (B).

Ao acionar o êmbolo (01), este será deslocado contra a mola (03), assentando-se o anel-o-ring (2B) contra a parede da válvula interrompendo a passagem do ar pelas ligações (A para B) Figura 02.

Cessando o acionamento do êmbolo (01), este volta a posição inicial por intermédio da mola (03), permitindo a passagem de ar pelas ligações (A para B). Figura 01

A - Entrada de ar

B - Saída de ar



Imprevistos	Provável Causa	Soluções
- Passagem de ar através da conexão (B) com a válvula acionada.	-Anel o-ring (2B) danificado. -Resíduo nos anéis. -Mola (02) danificada. -Êmbolo (01) danificado.	-Substituir anel (2B). -Desmontar e limpar a válvula. -Substituir a mola (02). -Substituir êmbolo (01).

COMPONENTES / IMPREVISTOS

Válvula solenóide Bio-System

Funcionamento:

Uma mola pressiona o êmbolo contra a sede do corpo da válvula evitando que o líquido bactericida passe da ligação (E) para a (A) e (B). Quando energizada a bobina, o êmbolo é puxado para cima contra a mola. O resultado é a interligação entre (E), (A) e (B), proporcionando a passagem do líquido bactericida através das mangueiras, saindo pelo terminal triplo, ocasionando a desinfecção de todas as pontas que estiverem com o registro do terminal triplo aberto.

Ao desenergizar a bobina, o êmbolo volta a posição inicial por intermédio da mola e interrompe a passagem de líquido bactericida da ligação (E) para a (A) e (B).

Figura 01 - Fechada

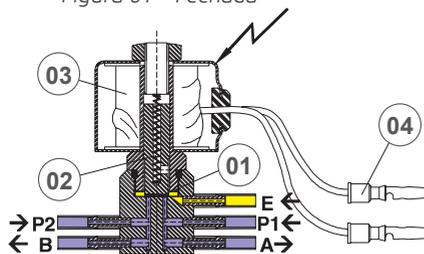
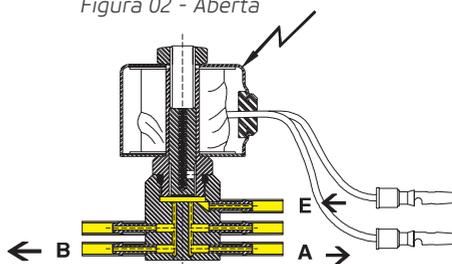


Figura 02 - Aberta



- E - Entrada de Líquido bactericida
- P1 - Entrada de Água para o Spray
- P2 - Entrada de Água para o Spray
- A - Saída de Água para o Spray
- B - Saída de Água para o Spray

Imprevistos	Provável Causa	Soluções
-Passagem de líquido bactericida através da conexão (A) e (B) de saída da válvula, estando a bobina desenergizada (pinga água das peças de mão, estando estas no suporte).	-Borracha do êmbolo (01) danificada. -Resíduo na sede do corpo da válvula impedindo que o êmbolo vede a passagem do líquido bactericida. -Mola (02) danificada.	-Substituir o êmbolo (01). -Desmontar e limpar a válvula (não usar estopa). - Substituir a mola (02).
-Válvula solenóide não abre.	-Bobina (03) da válvula queimada. -Fios (04) da bobina soltos no conector.	-Substituir a bobina (03). -Fixar os fios (04) no conector.

COMPONENTES / IMPREVISTOS

Terminal triplo

Funcionamento:

Ar do spray

O ar do spray entra na conexão (P2), segue internamente ao corpo terminal passando pelos furos (B2) e (B) localizados no canal da luva registro e sai em (C).

Ar da turbina

O ar da turbina entra na conexão (P) e sai diretamente em (A).

Água do spray

A água entra na conexão (P1) e sai no furo (B1) onde o fluxo é interrompido (Figura 1) ou regulado (Figura 2) por meio de deslocamento do rasgo da luva do registro.

Estando o terminal aberto, o rasgo é posicionado sobre o furo (B1) permitindo a passagem da água pelo furo que liga o rasgo ao canal da luva. Neste canal, a água mistura-se com o ar do spray, passa pelo furo (B) e sai em (C) (Figura 2).

Figura 01 - Fechada

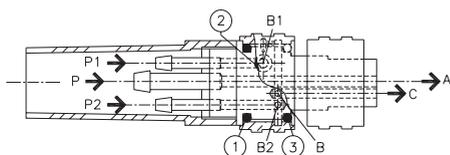
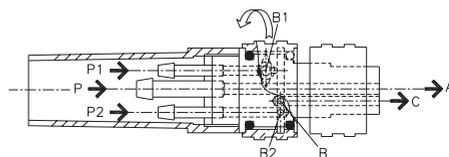


Figura 02 - Aberta

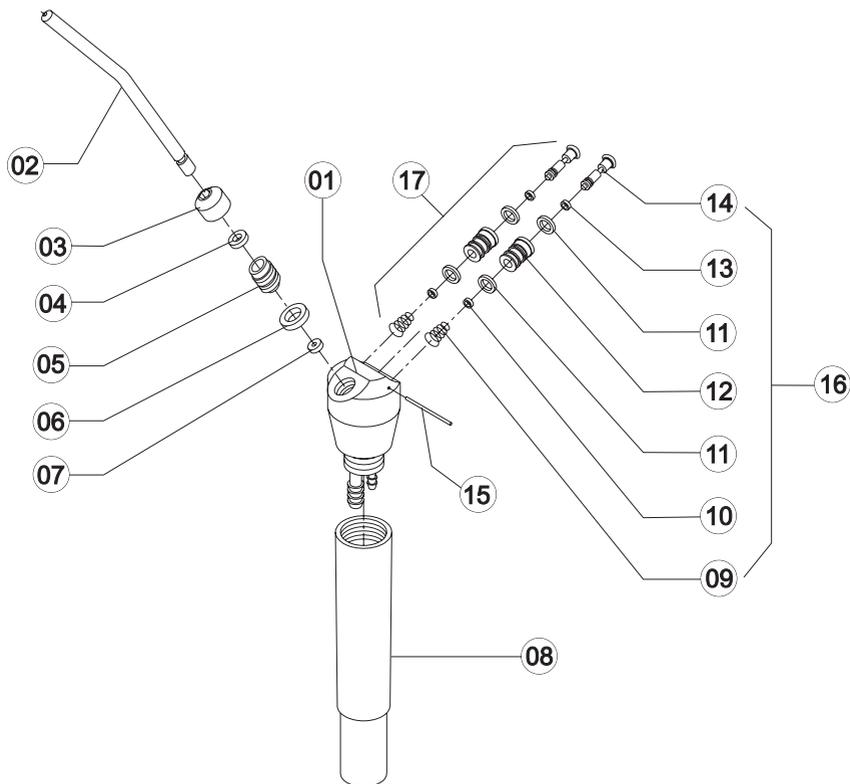


- P - Entrada de ar para turbina da peça de mão
 P1 - Entrada de água para o spray da peça de mão
 P2 - Entrada de ar para o spray da peça de mão
 A - Saída de ar para turbina da peça de mão
 C - Saída de spray para a peça de mão

Imprevistos	Provável Causa	Soluções
-Vazamento de água na parte traseira do terminal.	-Anel o-ring (01) danificado.	-Substituir o anel o-ring (01).
-Vazamento de água na parte dianteira do terminal.	-Anel o-ring (03) danificado.	-Substituir o anel o-ring (03).
-Passagem de água na saída (C), estando o terminal fechado.	-Anel o-ring (02) danificado. -Resíduo retido no anel o-ring (02).	-Substituir o anel o-ring (02). -Desmontar, limpar e lubrificar o terminal.

COMPONENTES / IMPREVISTOS

Seringa Tríplice Standard



- 01 - S/C corpo seringa Standard I
- 02 - Bico regulagem Spray
- 03 - Porca de fixação do bico ser. Std./Cont.
- 04 - Anel o'ring 2-005
- 05 - Parafuso adaptador bico
- 06 - Anel o'ring 2-009
- 07 - Anel o'ring 2-003
- 08 - Manopla da seringa
- 09 - Mola botão acionador Std. / Cont.

- 10 - Anel o'ring 6-017
- 11 - Anel o'ring 6-252
- 12 - Bucha de vedação da seringa Std. / Cont.
- 13 - Anel o'ring 6-017
- 14 - Botão acionador seringa Std. / Cont.
- 15 - Pino trava seringa Std.
- 16 - Botão da seringa mont.(água)
- 17 - Botão da seringa mont. (ar)

COMPONENTES / IMPREVISTOS

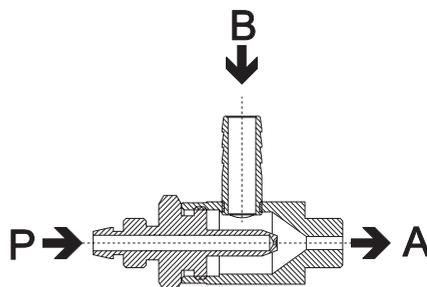
Imprevistos	Provável Causa	Soluções
-Vazamento de ar no bico (02) da seringa.	-Resíduos nos anéis o'ring (10 e 11) do botão acionador ar (17). -Anéis o'ring (10 e 11) do botão acionador ar (17) danificados. -Mola (09) do botão acionador ar (17) danificada.	-Limpar os anéis (10 e 11). -Substituir os anéis (10 e 11). -Substituir a mola (09).
-Vazamento de água no bico (02) da seringa.	-Resíduos nos anéis o'ring (10 e 11) do botão acionador água (16). -Anéis o'ring (10 e 11) do botão acionador água (16) danificados. -Mola (09) do botão acionador água (16) danificada.	-Limpar os anéis (10) e (11). -Substituir os anéis o'ring (10 e 11). -Substituir a mola (09).
-Vazamento de ar no botão acionador (17) da seringa.	-Resíduos nos anéis o'ring (11 e 13). -Anéis o'ring (11 e 13) danificados.	-Limpar os anéis (11 e 13). -Substituir os anéis o'ring (11 e 13). Obs.: Proceder da mesma forma com o botão acionador de água (16), caso ocorrer vazamento de água neste.
- Fluxo de água saindo disperso (aberto) no bico, quando se utiliza o botão acionador de água (16).	-Anel o'ring (07) danificado.	-Substituir o anel o'ring (07).
-Vazamento de ar entre a porca fixação (03) e o bico (02).	-Anel o'ring (04) danificado.	-Substituir o anel o'ring (04).

COMPONENTES / IMPREVISTOS

Suctor

Funcionamento:

O ar alimenta o suctor na conexão (P), passa através do venturi e sai na conexão (A). Isto provoca uma sucção na conexão (B).



P - Alimentação de ar

A - Saída de ar

B - Sucção

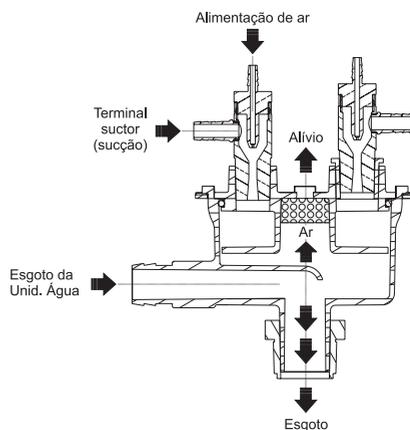
Imprevistos	Provável Causa	Soluções
-Sucção deficiente na conexão (B).	-Deficiência na pressão de alimentação da conexão (P). -Venturi do suctor obstruído.	-Regularizar a pressão do ar do compressor conforme especificação. -Desmontar o suctor e passar uma agulha no furo do venturi.

Abafador

Funcionamento:

O abafador tem a função de separar o líquido do ar que normalmente é injetado no mesmo em forma de spray através do suctor que se encontra em sua base.

Possui um alívio em sua parte superior que permite o escape do ar evitando refluxo.



Imprevistos	Provável Causa	Soluções
- Sucção deficiente.	-Deficiência na pressão de alimentação do suctor. -Venturi do suctor obstruído.	-Regularizar a pressão do ar do compressor conforme especificação. -Desmontar o suctor e passar uma agulha no furo do venturi.

REGULAGENS E REPAROS

Como regular a pressão do ar na saída da válvula reguladora

Solte a porca (05) da válvula reguladora (03).

Solte a tampa reguladora (04) no sentido anti-horário até o início de seu curso.

Acople o manômetro (01) através de uma mangueira na saída da válvula reguladora (03).

Regule a válvula (03) apertando a tampa reguladora (04) no sentido horário até que o ponteiro do manômetro (01) indique a pressão especificada pela SAEVO.

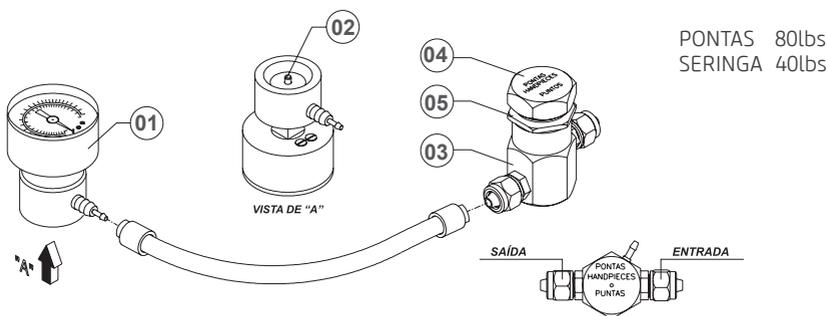
Após regulada a válvula, despressurize a linha por um instante acionando o pino (02) do manômetro (01) e verifique se a pressão regulada foi mantida. Trave a porca (05).

OBS: Caso durante a regulagem a pressão de ar indicada pelo manômetro ultrapassar o valor desejado, proceda da seguinte forma:

Solte a tampa reguladora (04) no sentido anti-horário até o início de seu curso.

Despressurize totalmente a linha acionando por um instante o pino (02) do manômetro (01).

Repita o procedimento de regulagem.



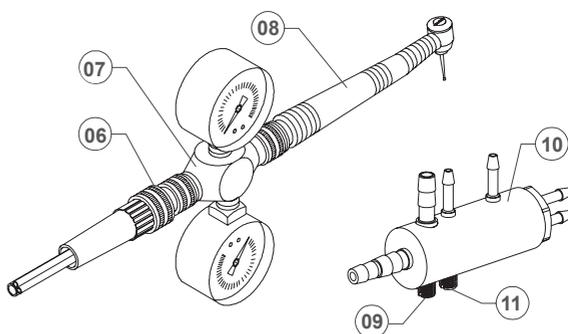
Regulagem das pontas

Regulagem do ar:

- Feche a água no terminal tripla (06).

- Conecte em uma das extremidades do manômetro (07) o terminal tripla (06) de acoplamento das peças de mão e na outra extremidade fixe a peça de mão (08).

- Acione totalmente o pedal do equipo, e com o auxílio de uma chave de fenda, regule o parafuso (09) da válvula dupla pneumática (10) até que o ponteiro do manômetro das pontas indique a pressão especificada pelo fabricante da peça de mão.



Regulagem do spray:

- Proceda da mesma forma do item anterior, mas regulando o parafuso (11), até que o ponteiro do manômetro do spray indique a pressão desejada.

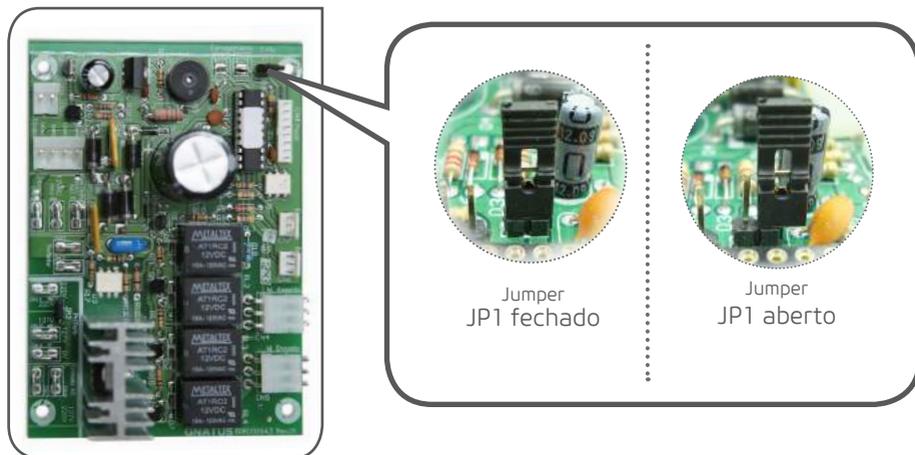
- Retire o manômetro (07), acople a peça de mão (08) ao terminal tripla (06) e faça o funcionamento com a água aberta observando se o spray está perfeito.

REGULAGENS E REPAROS

Moto-reductor

Ao ligar a chave geral é acionado um bip curto.

- Jumper JP1 aberto - Condição normal de funcionamento
- Jumper JP1 fechado - Reprogramação (reset de memória). Reprograma os finais de curso de segurança e de trabalho.
- O sistema eletrônico é quem define as posições de final de curso de trabalho estabelecendo assim uma diferença entre o final de curso de trabalho e de segurança.



Como reprogramar a cadeira (reset)

Desligue a cadeira da rede elétrica.

Localize o jumper JP1 e feche a conexão, unindo os dois pinos.

Ligue a cadeira. A cadeira irá iniciar automaticamente a calibração, encontrando a altura mínima e máxima, movimentando o assento e o encosto. Após efetuada a calibração, soará uma sequência de beeps curtos indicando seu término (o assento se encontrará na posição máxima e o encosto na posição mínima);

Desligue a cadeira.

Retire o Jumper JP1, posicionado-o como no início.

Obs.: Após efetuada a calibração, a mesma ficará gravada na memória da placa, não sendo necessárias futuras calibrações. Se durante o trabalho normal ocorrer alguma pane, e a cadeira perder a calibração de altura máxima e mínima, a mesma será feita automaticamente pela cadeira.

Quando é necessário reprogramar a cadeira?

- Substituição da placa
- Substituição do moto reductor
- Substituição dos switches
- Comportamento anormal da cadeira

REGULAGENS E REPAROS

Procedimento para o ajuste da intensidade luminosa dos terminais de Fibra Óptica LED / Lâmpada

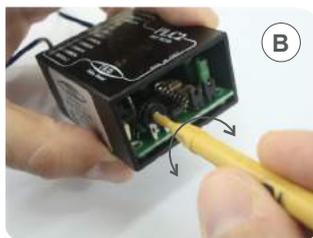
Existem dois tipos de ajuste da intensidade da luminosidade das peças de mão:

-Terminais com Fibra Óptica com iluminação a Lâmpada:3,4V;

-Terminais com Fibra Óptica com iluminação a LED:2,8V.

Os terminais com Fibra Óptica já saem preparados de fábrica calibrados para o padrão "LED", ao adquirir uma peça de mão padrão "Lâmpada" deverá ser efetuado o ajuste da luminosidade através das "Fontes".

Fonte para terminais FO PLC2



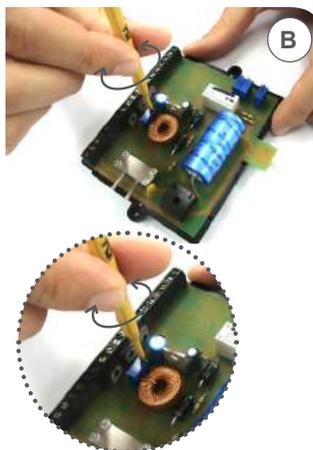
Localize a fonte para terminais de fibra óptica PLC2 dentro da caixa do Equipó.

Utilizando um multímetro ligado à saída da fonte PLC2 - Lamp1(+) ou Lamp2 (+) e common (-), efetue a regulagem da intensidade luminosa através do trimpot localizado no interior da fonte (B) (utilize chave de ajuste para trimpot ou fenda pequena).

A fonte deverá ser calibrada para 3,4V. **IMPORTANTE:** Durante o procedimento de medição na fonte pelo multímetro a Lâmpada da peça de mão deverá permanecer acesa.

- As fontes não possuem ajuste individual de luminosidade entre os terminais.

Fonte para terminais FO/
MME MLP3-1



- Para efetuar a calibragem na fonte para terminais FO/ MME MLP3-1, utilize o mesmo procedimento acima:

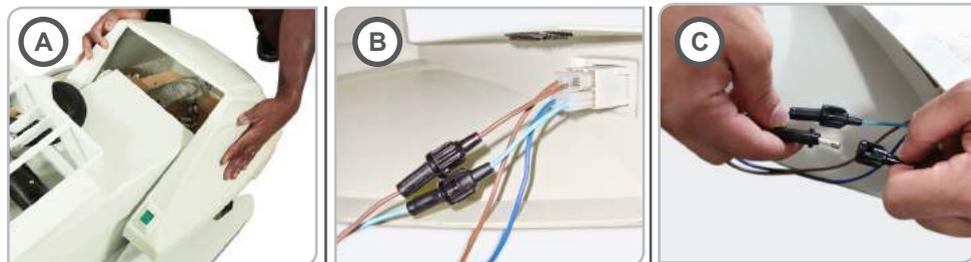
REGULAGENS E REPAROS

Como substituir os fusíveis

A - Desligue a chave geral da cadeira e retire a capa do mancal inferior.

B - Localize os 2 porta fusíveis (conectados a chave liga/desliga).

C - Gire o porta fusível no sentido anti-horário, retire o fusível e faça a substituição.



Nota: É aconselhável que sempre se tenha um fusível de reserva (5A).



Wellkang Ltd
Suite B, 29 Harley Street
LONDON, W1G 9QR, U.K.

